



**BANCO CENTRAL DO BRASIL**  
Diretoria de Administração  
Departamento de Contabilidade e Execução Financeira

# **Demonstrações Financeiras**

31 de dezembro de 2006

ATIVO	Notas	31.12.2006	31.12.2005 (Republicado)	PASSIVO	Notas	31.12.2006	31.12.2005 (Republicado)
<b>ATIVO EM MOEDAS ESTRANGEIRAS</b>		<b>200.980.845</b>	<b>140.474.794</b>	<b>PASSIVO EM MOEDAS ESTRANGEIRAS</b>		<b>18.001.253</b>	<b>16.667.435</b>
Disponibilidades	5	10.566.592	6.208.473	Operações Contratadas a Liquidar	15	4.955.147	1.161.717
Depósitos a Prazo em Instituições Financeiras	5	28.009.886	27.334.446	Depósitos de Instituições Financeiras	16	577	1.413
Compromisso de Revenda	6	1.500.113	2.869.024	Compromisso de Recompra	6	1.499.992	2.856.494
Derivativos	7	37.640	-	Derivativos	7	40.729	-
Títulos	8	149.424.976	92.386.198	Empréstimos a Pagar	17	1.497.009	2.153.575
Créditos a Receber		71.262	95.101	Depósitos de Organismos Financeiros Internacionais	20	9.940.621	10.415.505
Ouro	11	1.526.867	1.341.149	Outros	22	67.178	78.731
Participação em Organismos Financeiros Internacionais	12	9.843.509	10.238.727	<b>PASSIVO EM MOEDA LOCAL</b>		<b>426.882.976</b>	<b>388.187.319</b>
Outros	14	-	1.676	Operações Contratadas a Liquidar	15	1.076.320	216.645
<b>ATIVO EM MOEDA LOCAL</b>		<b>343.448.875</b>	<b>342.992.288</b>	Depósitos de Instituições Financeiras	16	118.438.655	104.545.368
Depósitos	5	609.950	596.873	Compromisso de Recompra	6	77.871.622	63.109.520
Compromisso de Revenda	6	504.501	25.941.192	Derivativos	7	121.601	143.798
Derivativos	7	1.640	177.372	Títulos de Emissão Própria	18	-	6.815.600
Títulos Públicos Federais	8	303.860.298	281.393.821	Obrigações com o Governo Federal	9	226.456.810	210.676.394
Créditos com o Governo Federal	9	14.322.275	13.172.325	Créditos a Pagar	19	1.635.015	1.526.786
Créditos a Receber	10	23.287.301	20.826.385	Depósitos de Organismos Financeiros Internacionais	20	25.973	19.927
Bens Móveis e Imóveis	13	785.684	807.880	Provisões	21	1.235.182	1.106.049
Outros	14	77.226	76.440	Outros	22	21.798	27.232
				<b>MEIO CIRCULANTE</b>	23	<b>85.824.753</b>	<b>70.033.641</b>
				<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	24	<b>13.720.738</b>	<b>8.578.687</b>
				Reserva de Resultados		4.662.369	4.662.369
				Reserva de Reavaliação		485.564	491.849
				Ganhos (Perdas) Reconhecidos Diretamente no Patrimônio		4.090.432	(832.625)
				Mudança nas Políticas Contábeis - Processo de Adaptação às NIIF		1.906.017	1.906.017
				Resultados Acumulados		2.576.356	2.351.077
<b>TOTAL</b>		<b>544.429.720</b>	<b>483.467.082</b>	<b>TOTAL</b>		<b>544.429.720</b>	<b>483.467.082</b>

(As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras)

	<b>Notas</b>	<b>2006</b>	<b>2005</b> (Republicado)
<b>OPERAÇÕES EM MOEDAS ESTRANGEIRAS</b>		<b><u>(2.644.750)</u></b>	<b><u>(11.590.373)</u></b>
Receitas com juros		6.560.602	4.391.549
Despesas com juros		(289.505)	(2.979.982)
(=) Resultado líquido com juros	25	6.271.097	1.411.567
Ganhos (perdas) com ativos financeiros classificados como Valor Justo a Resultado	26	(464.218)	(1.243.133)
Ganhos (perdas) com investimentos	27	-	110
Ganhos (perdas) com moedas estrangeiras	28	(8.451.629)	(11.758.917)
<b>OPERAÇÕES EM MOEDA LOCAL</b>		<b><u>(9.730.031)</u></b>	<b><u>2.127.233</u></b>
Receitas com juros		64.869.262	52.633.986
Despesas com juros		(49.036.420)	(50.427.355)
(=) Resultado líquido com juros	25	15.832.842	2.206.631
Ganhos (perdas) com ativos financeiros classificados como Valor Justo a Resultado	26	(23.439.869)	2.967.119
Ganhos (perdas) com investimentos	27	(619.610)	(624.368)
Ganhos (perdas) com operações referenciadas em moedas estrangeiras	28	(1.503.394)	(2.422.149)
<b>PROVISÕES LÍQUIDAS</b>	29	<b>(11.712)</b>	<b>(22.414)</b>
<b>OUTRAS RECEITAS</b>	30	<b>1.865.189</b>	<b>1.143.158</b>
<b>OUTRAS DESPESAS</b>	30	<b>(2.645.744)</b>	<b>(2.152.567)</b>
<b>RESULTADO NO PERÍODO</b>	31	<b><u>(13.167.048)</u></b>	<b><u>(10.494.963)</u></b>

**Informação Suplementar não Exigida pelas NIIFs**

Resultado no período		(13.167.048)	(10.494.963)
Variação cambial e Swaps	32	(15.545.014)	(11.783.337)
Resultado Líquido de Variação Cambial e Swaps		2.377.966	1.288.374

(As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras)

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIO DE 2006**  
**Em milhares de reais**

fl. 3

	RESERVA DE RESULTADOS	RESERVA DE REAVALIAÇÃO	GANHOS (PERDAS) NÃO RECONHECIDOS NO RESULTADO	MUDANÇA NAS POLÍTICAS CONTÁBEIS PROCESSO DE ADAPTAÇÃO ÀS NIIFs	RESULTADOS DE ACUMULADOS	PATRIMÔNIO LÍQUIDO TOTAL
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2005</b>	4.662.369	491.849	(832.625)	1.906.017	2.576.356	8.803.966
Correção de erros (nota 10.2)	-	-	-	-	(225.279)	(225.279)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2005 ajustado</b>	<b>4.662.369</b>	<b>491.849</b>	<b>(832.625)</b>	<b>1.906.017</b>	<b>2.351.077</b>	<b>8.578.687</b>
Realização de Reservas de Reavaliação	-	(6.285)	-	-	6.285	-
Ativos Disponíveis para Venda	-	-	-	-	-	-
- Ganhos (perdas) levados ao Patrimônio Líquido	-	-	5.542.667	-	-	5.542.667
- Ganhos (perdas) transferidos para resultado na venda	-	-	(619.610)	-	-	(619.610)
<b>Ganhos (perdas) reconhecidos diretamente no PL</b>	<b>-</b>	<b>(6.285)</b>	<b>4.923.057</b>	<b>-</b>	<b>6.285</b>	<b>4.923.057</b>
Resultado 1º semestre	-	-	-	-	(12.523.956)	(12.523.956)
Resultado 2º semestre	-	-	-	-	(643.092)	(643.092)
<b>Resultado do exercício</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(13.167.048)</b>	<b>(13.167.048)</b>
<b>Total de Receitas e Despesas reconhecidas no exercício</b>	<b>-</b>	<b>(6.285)</b>	<b>4.923.057</b>	<b>-</b>	<b>(13.160.763)</b>	<b>(8.243.991)</b>
Resultado a ser coberto pelo Tesouro Nacional - 1º semestre	-	-	-	-	12.746.093	12.746.093
Resultado a ser coberto pelo Tesouro Nacional - 2º semestre	-	-	-	-	639.949	639.949
Distribuição do resultado	-	-	-	-	<b>13.386.042</b>	<b>13.386.042</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2006</b>	<b>4.662.369</b>	<b>485.564</b>	<b>4.090.432</b>	<b>1.906.017</b>	<b>2.576.356</b>	<b>13.720.738</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2004</b>	4.327.548	498.134	2.620.852	-	2.748.616	10.195.150
Correção de erros (nota 10.2)	-	-	-	-	(184.992)	(184.992)
Mudança nas políticas contábeis - Processo de Adaptação às NIIFs (Nota 24.4)	-	-	-	1.906.017	-	1.906.017
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2004 ajustado</b>	<b>4.327.548</b>	<b>498.134</b>	<b>2.620.852</b>	<b>1.906.017</b>	<b>2.563.624</b>	<b>11.916.175</b>
Realização de Reservas de Reavaliação	-	(6.285)	-	-	6.285	-
Ativos Disponíveis para Venda	-	-	-	-	-	-
- Ganhos (perdas) levados ao Patrimônio Líquido	-	-	(4.077.735)	-	-	(4.077.735)
- Ganhos (perdas) transferidos para resultado na venda	-	-	624.258	-	-	624.258
<b>Ganhos (perdas) reconhecidos diretamente no PL</b>	<b>-</b>	<b>(6.285)</b>	<b>(3.453.477)</b>	<b>-</b>	<b>6.285</b>	<b>(3.453.477)</b>
Resultado 1º semestre	-	-	-	-	(11.626.465)	(11.626.465)
Resultado 2º semestre	-	-	-	-	1.131.502	1.131.502
<b>Resultado do exercício</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(10.494.963)</b>	<b>(10.494.963)</b>
<b>Total de Receitas e Despesas reconhecidas no exercício</b>	<b>-</b>	<b>(6.285)</b>	<b>(3.453.477)</b>	<b>-</b>	<b>(10.488.678)</b>	<b>(13.948.440)</b>
Constituição de Reserva de Resultado	334.821	-	-	-	(334.821)	-
Resultado a ser coberto pelo Tesouro Nacional - 1º semestre	-	-	-	-	11.615.413	11.615.413
Resultado a transferir ao Tesouro Nacional - 2º semestre	-	-	-	-	(1.004.461)	(1.004.461)
Distribuição do resultado	<b>334.821</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>10.276.131</b>	<b>10.610.952</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2005</b>	<b>4.662.369</b>	<b>491.849</b>	<b>(832.625)</b>	<b>1.906.017</b>	<b>2.351.077</b>	<b>8.578.687</b>

(As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras)

**DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA - EXERCÍCIO DE 2006**  
**Em milhares de Reais**

	<b>Notas</b>	<b>2006</b>	<b>2005</b> (Republicado)
<b><u>Fluxo de Caixa Líquido de Atividades Operacionais</u></b>		<b>5.835.299</b>	<b>55.141.636</b>
Recebimento de Juros		4.028.976	2.670.825
Pagamento de Juros		(305.031)	(2.714.368)
Compra/venda de títulos		(62.058.185)	(49.377.717)
Compra/venda de moedas estrangeiras		75.112.159	71.044.750
Aplicação/Resgate de operações compromissadas		26.701	3.131.808
Aplicação/Resgate de depósitos a prazo		2.246.866	17.658.720
Resgate de depósitos passivos		706.991	(73.006)
Pagamentos/Recebimentos em nome do Tesouro Nacional		(13.924.313)	13.014.646
Créditos a receber		18.155	(29.355)
Outros pagamentos/recebimentos		(17.020)	(184.667)
<b><u>Fluxo de Caixa Líquido de Atividades de Financiamento</u></b>		<b>(310.828)</b>	<b>(55.227.712)</b>
Pagamento de Principal de Empréstimos		(310.828)	(55.227.712)
<b><u>Fluxo de Caixa Líquido</u></b>		<b>5.524.471</b>	<b>(86.076)</b>
<b><u>Variação em Caixa e Equivalentes de Caixa</u></b>	<b>33</b>	<b>5.524.471</b>	<b>(86.076)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		6.208.473	7.926.115
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		10.566.592	6.208.473
Efeito da variação cambial em caixa e equivalentes de caixa		(1.166.352)	(1.631.566)

(As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras)

## **1 - O BANCO E SUAS ATRIBUIÇÕES**

O Banco Central do Brasil - Bacen, criado em 31.12.1964, com a promulgação da Lei 4.595, é uma autarquia federal integrante do sistema financeiro brasileiro e tem como missão assegurar a estabilidade do poder de compra da moeda e a solidez do sistema financeiro nacional.

O Bacen está sediado em Brasília – Distrito Federal, no Setor Bancário Sul, quadra 3, bloco B e possui representações em nove outros estados da Federação.

Conforme o previsto na Lei 4.595/64, as demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho Monetário Nacional - CMN em 28.2.2007 e encontram-se publicadas no sítio do Bacen na internet ([www.bcb.gov.br](http://www.bcb.gov.br)).

## **2 - APRESENTAÇÃO**

As práticas contábeis do Bacen são definidas pelo CMN, o qual determinou, em 2003, a adoção gradual das Normas Internacionais de Informação Financeira - NIIFs, processo esse realizado em sua quase totalidade durante o exercício de 2004, faltando, desde 1.1.2005, apenas as adaptações referentes à NIC 19 – Benefícios a Empregados.

A previsão inicial para a conclusão do processo de adaptação era 31.12.2006, com o balanço de abertura em 1.1.2005 e as demonstrações de 30.6.2006 sendo as primeiras apresentadas de acordo com a NIC 34 – Demonstrações Sintéticas Intermediárias.

Entretanto, tendo em vista dificuldades encontradas na conclusão do cálculo atuarial necessário à aplicação da NIC 19, esse prazo não foi cumprido, ocasionando as seguintes consequências:

- a) 1.1.2005 deixou de ser o Balanço de abertura de acordo com as NIIFs;
- b) o valor registrado como Ajuste de Transição, efetuado originariamente de acordo com a NIIF 1 – Primeira Adoção das NIIFs, foi reclassificado de acordo com o previsto na NIC 8 – Políticas Contábeis; Mudanças de Estimativas e Erros (nota 24.4);
- c) diferentemente do previsto em 30.6.2006, as demonstrações financeiras de 31.12.2006 não são as primeiras completas de acordo com as NIIFs.

Dessa forma, as demonstrações financeiras de 31.12.2006, bem como as informações comparativas de 2005, foram elaboradas de acordo com as NIIFs, exceto quanto à NIC 19 – Benefício a Empregados.

Essas demonstrações não são demonstrações financeiras consolidadas, refletindo apenas as operações do Bacen. O Bacen não está efetuando a aplicação antecipada da NIIF 7 – Divulgação de Instrumentos Financeiros, não esperando reflexos na posição patrimonial e financeira da Instituição no momento de sua adoção.

## **3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

A seguir, é apresentado um resumo das principais práticas contábeis utilizadas pelo Bacen, que foram consistentemente aplicadas nas demonstrações financeiras comparativas.

### **3.1. Apuração do resultado**

O resultado do Bacen é apurado semestralmente em conformidade com o regime de competência e é transferido ao Tesouro Nacional, se positivo, ou por ele é coberto, se negativo (nota 31).

### **3.2. Reconhecimento de receitas e despesas de juros**

As receitas e despesas de juros são reconhecidas utilizando-se a taxa de juros efetiva, que é aquela que desconta exatamente o fluxo futuro de recebimentos e pagamentos de um ativo ou passivo financeiro para seu valor líquido contábil, em função de seus prazos contratuais. Esse cálculo considera todos os valores relevantes pagos ou recebidos entre as partes, tais como taxas, comissões, descontos ou prêmios.

As receitas e despesas de juros apresentadas na Demonstração de Resultado incluem as receitas e despesas de juros de todos os ativos e passivos financeiros do Bacen, independentemente da categoria em que estejam classificados.

### **3.3. Ativos e passivos em moeda estrangeira**

A moeda funcional e de apresentação destas demonstrações financeiras é o Real. Operações em moedas estrangeiras são convertidas para Reais pela taxa vigente na data das operações. Mensalmente os ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras são convertidos pelas taxas de câmbio do final do mês e os ganhos e perdas resultantes são reconhecidos no resultado. O quadro a seguir apresenta as taxas cambiais utilizadas na data de fechamento do balanço:

	31.12.2006	31.12.2005
Dólar	2,1376	2,3403
Euro	2,8193	2,7680
DES	3,2158	3,3449
Iene	0,0179	0,0198

O DES – Direito Especial de Saque é a unidade contábil utilizada pelo Fundo Monetário Internacional – FMI e tem sua taxa referenciada em uma cesta de moedas que são livremente utilizáveis em transações internacionais, atualmente o euro (EUR), o iene (JPY), a libra esterlina (GBP) e o dólar norte-americano (USD).

### **3.4. Ativos e Passivos financeiros**

#### **3.4.1 Reconhecimento**

Os ativos e passivos financeiros são registrados pelo valor justo no momento da contratação, ou seja, na data em que a entidade se compromete a efetuar a compra ou a venda, incluídos todos os custos incorridos na operação.

#### **3.4.2 Baixa**

Os ativos financeiros são baixados pela liquidação financeira, pela inexistência de perspectiva de realização ou pela perda do direito de realização.

Os passivos financeiros são baixados quando as obrigações são quitadas, canceladas ou expiram.

O Bacen possui operações em que transfere os ativos reconhecidos em seu balanço patrimonial, mas detém o controle por meio da retenção de riscos e do direito às receitas e despesas. Dessa forma, esses ativos não são “baixados” da contabilidade. As principais operações com essas características são os Compromissos de Recompra e os Empréstimos de Títulos.

#### **3.4.3 Registro de ativos e passivos pelo saldo líquido**

Ativos e passivos financeiros são registrados pelo valor líquido quando existe a previsão legal e a intenção de que os pagamentos e recebimentos decorrentes sejam efetuados pelo saldo líquido.

#### **3.4.4 Classificação dos Instrumentos Financeiros**

Na data da contratação, os ativos financeiros são classificados em uma das seguintes categorias: Valor Justo a Resultado, Disponível para Venda, Mantidos até o Vencimento ou Empréstimos e Recebíveis. Após o registro inicial, os ativos são avaliados de acordo com a classificação efetuada:

##### **a) Valor justo a resultado**

Um instrumento financeiro é classificado na categoria Valor Justo a Resultado, com ganhos e perdas decorrentes da variação do valor justo reconhecidos no resultado, em ocorrendo uma das seguintes situações:

- se existir a intenção de negociação no curto prazo;
- se for um instrumento derivativo;
- por decisão da administração, quando essa classificação apresentar informações mais relevantes e desde que esses ativos façam parte de uma carteira que seja avaliada e gerenciada com base no valor justo;

##### **b) Disponíveis para venda**

Esta categoria registra os ativos financeiros não-derivativos não classificados nas demais categorias, uma vez que a administração não possui expectativa determinada de venda. Esses ativos são avaliados pelo valor justo e têm seus ganhos e perdas levados ao patrimônio líquido, sendo reconhecidos no resultado no momento da sua realização. Entretanto, os juros, calculados utilizando a taxa de juros efetiva, são reconhecidos pelo regime de competência no resultado;

##### **c) Mantidos até o vencimento**

Compreende os ativos financeiros não-derivativos para os quais a entidade tenha a intenção e a capacidade de manter até o vencimento. Esses ativos são avaliados pelo custo amortizado;

##### **d) Empréstimos e recebíveis**

Inclui os ativos financeiros não-derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em mercado. Esses ativos são avaliados pelo custo amortizado.

### 3.4.5 Metodologia de Avaliação

O valor justo é o valor de mercado divulgado pelas principais centrais de custódia ou provedores de informações econômicas. Para os instrumentos sem mercado ativo, o valor justo é calculado com base em modelos de precificação que incluem o valor das últimas negociações ocorridas, o fluxo de caixa descontado e o valor justo de instrumentos financeiros semelhantes.

O custo amortizado é o valor da data de reconhecimento, atualizado pelos juros contratuais utilizando a taxa de juros efetiva, menos eventuais amortizações e reduções por perda de valor.

O quadro a seguir apresenta um resumo dos principais instrumentos financeiros e suas classificações:

<b><u>Ativo em Moedas Estrangeiras</u></b>	<b><u>Categoria</u></b>	<b><u>Metodologia de Avaliação</u></b>
Disponibilidades	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Compromisso de Revenda	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Depósitos a Prazo em Instituições Financeiras	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Ouro	Disponível para venda	PM fixing - Bolsa de Londres
Derivativos - Futuros	Valor justo a resultado	Bolsas
Derivativos - Forward	Valor justo a resultado	Bloomberg
Títulos	Valor justo a resultado	Bloomberg
Créditos a Receber	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Participação em Organismos Financeiros Internacionais	Disponível para venda	Valor de resgate em Reais
<b><u>Ativo em Moeda Local</u></b>	<b><u>Categoria</u></b>	<b><u>Metodologia de Avaliação</u></b>
Compromisso de Revenda	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Depósitos	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Derivativos	Valor justo a resultado	Bolsa de Mercadorias e Futuros
Títulos Públicos Federais	Disponível para venda	Andima
Créditos com o Governo Federal	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Créditos a Receber	Valor justo a resultado	Valor presente das garantias
<b><u>Passivo em Moedas Estrangeiras</u></b>	<b><u>Categoria</u></b>	<b><u>Metodologia de Avaliação</u></b>
Operações Contratadas a Liquidar	Outros Passivos	Custo amortizado
Compromisso de Recompra	Outros Passivos	Custo amortizado
Derivativos - Futuros	Valor justo a resultado	Bolsas
Derivativos - Forward	Valor justo a resultado	Bloomberg
Depósitos de Instituições Financeiras	Outros Passivos	Custo amortizado
Empréstimos a Pagar	Outros Passivos	Custo amortizado
Depósitos de Organismos Financeiros Internacionais	Outros Passivos	Custo amortizado
<b><u>Passivo em Moeda Local</u></b>	<b><u>Categoria</u></b>	<b><u>Metodologia de Avaliação</u></b>
Operações Contratadas a Liquidar	Outros Passivos	Custo amortizado
Compromisso de Recompra	Outros Passivos	Custo amortizado
Depósitos de Instituições Financeiras	Outros Passivos	Custo amortizado
Derivativos	Valor justo a resultado	Bolsa de Mercadorias e Futuros
Títulos de Emissão Própria	Outros Passivos	Custo amortizado
Obrigações com o Governo Federal	Outros Passivos	Custo amortizado
Depósitos de Org. Fin. Internacionais em Moeda Local	Outros Passivos	Custo amortizado
Créditos a Pagar	Outros Passivos	Custo amortizado

O valor justo das operações avaliadas pelo custo amortizado não apresenta diferenças significativas do seu custo amortizado, tendo em vista o curto prazo dessas operações.

### 3.4.6 Provisão para perda de ativos financeiros

O Bacen efetua, no mínimo semestralmente, uma avaliação para verificar se existem evidências de perdas de valor de seus ativos financeiros.

Somente são consideradas evidências objetivas de perda os fatos ocorridos após o reconhecimento inicial do ativo que tenham impacto no fluxo estimado de recebimentos e desde que esse impacto possa ser estimado com confiança. São considerados, por exemplo, os seguintes eventos:

- dificuldades financeiras do devedor;
- o não pagamento de parcelas da obrigação, do principal ou de juros;
- renegociação ou abatimento;
- liquidação extrajudicial, falência ou outras formas de reorganização financeira;
- desaparecimento de mercado ativo, em função de dificuldades financeiras do emissor.



Se existirem evidências objetivas de perda nos ativos avaliados pelo custo amortizado, o valor da perda é calculado pela diferença entre o valor do ativo e o valor que se espera receber ajustado a valor presente pelas taxas contratuais, sendo o valor do ativo ajustado com o uso de uma conta de provisão e o valor da perda reconhecido no resultado.

Para os ativos classificados como Disponível para Venda, havendo evidências objetivas de perda, a perda acumulada reconhecida no patrimônio líquido deve ser reconhecida na demonstração de resultado, mesmo não havendo a realização do ativo.

Quando um ativo é considerado não-recebível, seu valor é baixado contra a conta de provisão. Eventuais recebimentos posteriores de ativos baixados são reconhecidos como receita.

Se em períodos subseqüentes ocorrer alteração nas condições de recebimento do ativo, e essa alteração ocasionar reversão de provisão anteriormente reconhecida, o valor da reversão é reconhecido como receita, com exceção das participações societárias, para as quais a perda não pode ser revertida.

### **3.4.7 Derivativos**

Os derivativos são reconhecidos pelo valor justo desde a data da contratação, e são demonstrados como ativo, quando o valor justo for positivo, e como passivo, quando o valor justo for negativo.

O Bacen não aplica a contabilidade de *hedge* prevista na NIC 39 – Instrumentos Financeiros – Reconhecimento e Avaliação e, assim, reconhece todos os ganhos e perdas na demonstração de resultado (nota 26).

### **3.5. Bens Móveis e Imóveis**

Essa rubrica compreende os terrenos, edificações e equipamentos utilizados pelo Bacen em suas atividades, bem como obras de arte e metais preciosos pertencentes à sua coleção, e são contabilizados pelo custo histórico deduzida a depreciação acumulada. No custo histórico estão incluídas todas as despesas diretamente atribuíveis à aquisição ou construção do bem. Gastos posteriores somente são adicionados ao custo dos bens se for provável e mensurável um incremento no fluxo financeiro decorrente desse acréscimo. As demais despesas de manutenção e reparo são reconhecidas no resultado.

Os terrenos, obras de arte e metais preciosos sob diversas formas não são depreciados. Os demais ativos são depreciados pelo método linear, reconhecendo seu custo pela vida útil dos bens:

- a) edificações: 62,5 anos
- b) bens móveis:
  - equipamentos para informática e veículos: 5 anos
  - outros materiais permanentes: 10 anos.

### **3.6. Provisões para pagamento de passivos**

#### **3.6.1 Ações judiciais**

O Bacen reconhece uma provisão quando existe um provável desembolso de recursos e desde que esse valor possa ser estimado com confiança. Quando o desembolso de recursos for possível, mas não provável, fica caracterizada a existência de um passivo contingente, para o qual nenhuma provisão é reconhecida. As provisões são ajustadas a valor presente pelas taxas de juros representativas de operações com as mesmas características e prazos.

#### **3.6.2 Benefícios a empregados**

##### **a) Benefícios de aposentadoria e pensão**

Os servidores do Bacen são regidos pela Lei 8.112, que alcança todos os servidores públicos federais do País. Em função dessa Lei e de legislação complementar a respeito da matéria, existem dois tipos de planos de benefícios pós-emprego na Instituição.

Os benefícios concedidos até 31.12.1990 são qualificados como benefícios definidos e seu pagamento é efetuado pela Fundação Banco Central de Previdência Privada – Centrus e custeados por contribuições do Bacen e dos funcionários beneficiados, contribuições essas que são baseadas em cálculos atuariais, existindo a responsabilidade do Bacen sobre eventuais déficits atuariais.

Os benefícios dos servidores aposentados após 31.12.1990 são pagos diretamente pelo Bacen e reconhecidos mensalmente no resultado, sem a interveniência do fundo de pensão e sem a constituição de provisão atuarial.

O valor reconhecido como passivo atuarial refere-se à responsabilidade do Bacen pelos benefícios concedidos até 31.12.1990.

### b) Benefícios de assistência médica

O Bacen oferece plano de assistência médica, hospitalar, psicológica e odontológica a todos os servidores ativos, bem como a todos aqueles aposentados pela Centrus e pelo RJU, e ainda para todos os seus dependentes e pensionistas.

O custeio desse plano é feito por meio de co-participação entre o Bacen e seus servidores, e as contribuições do Bacen são reconhecidas no resultado mensalmente, sem o reconhecimento de provisão atuarial.

### 3.7. Imunidade tributária

De acordo com o previsto na Constituição Federal brasileira, o Bacen possui imunidade quanto à cobrança de impostos sobre seu patrimônio e sobre as rendas e serviços relacionados às suas atividades. Entretanto, está obrigado a efetuar retenções de impostos referentes aos pagamentos de serviços prestados por terceiros e está sujeito ao pagamento de taxas e outras contribuições.

### 3.8. Demonstração do fluxo de caixa

O objetivo da Demonstração de Fluxo de Caixa é demonstrar a capacidade de uma entidade de gerar caixa para fazer face às suas necessidades de liquidez. Tendo em vista que o Bacen é a instituição responsável pela liquidez do sistema financeiro e, portanto, detentor do direito de emissão, a Administração entende que a demonstração referente às suas operações deve se limitar àquelas em moedas estrangeiras, pois essas se encontram fora de sua prerrogativa de emissão.

Para fins da Demonstração de Fluxo de Caixa, caixa e equivalentes incluem o disponível em caixa e os depósitos em curtíssimo prazo.

## 4 - RECLASSIFICAÇÃO CONTÁBIL

Para melhor comparabilidade das demonstrações financeiras, foram efetuadas reclassificações nos saldos das demonstrações financeiras de 2005, visando à adequação da classificação contábil. Os quadros a seguir apresentam os valores originalmente publicados e as alterações efetuadas.

### a) Balanço Patrimonial:

	Valor Publicado em 31.12.2005	Valor	Saldo do Balanço de 31.12.2005 Publicado em 31.12.2006
<b>Ativo em Moedas Estrangeiras</b>			
Disponibilidades	514.057	5.694.416	6.208.473
Depósitos a Prazo em Instituições Financeiras	33.028.862	(5.694.416)	27.334.446
<b>Ativo em Moeda Local</b>			
Créditos com o Governo Federal	13.187.222	(14.897)	13.172.325
Créditos a Receber (valor publicado foi ajustado - nota 10.2)	20.811.510	14.875	20.826.385
Bens Móveis e Imóveis	769.398	38.482	807.880
Outros	114.900	(38.460)	76.440
<b>Passivo em Moedas Estrangeiras</b>			
Depósitos	10.436.845	(10.436.845)	-
Depósitos de Instituições Financeiras	-	1.413	1.413
Depósitos de Organismos Financeiros Internacionais	-	10.415.505	10.415.505
<b>Passivo em Moeda Local</b>			
Obrigações com o Governo Federal	210.676.399	(5)	210.676.394
Obrigações Atuariais	1.081.940	(1.081.940)	-
Depósitos de Org. Fin. Internacionais	-	19.927	19.927
Créditos a Pagar (valor publicado foi ajustado - nota 10.2)	494	1.526.292	1.526.786
Provisões	1.017.055	88.994	1.106.049
Outros	560.573	(533.341)	27.232

As principais reclassificações decorreram de:

– parte dos Depósitos a Prazo em Instituições Financeiras foram reclassificados para Disponibilidades, em virtude do curto prazo dessas operações;

– os depósitos passivos em Moedas Estrangeiras foram reclassificados em Depósitos de Instituições Financeiras e Depósitos de Organismos Financeiros Internacionais em função das características dessas operações;

– o valor anteriormente registrado como Obrigações Atuariais foi transferido para Créditos a Pagar, tendo em vista tratar-se de contrato de parcelamento de dívida.

**b) Demonstração do Resultado**

	Valor Publicado em 31.12.2005	Valor	Saldo da DRE de 31.12.2005 Publicado em 31.12.2006
<b>Operações em Moedas Estrangeiras</b>			
Despesas com Juros	(3.034.172)	54.190	(2.979.982)
Ganhos/perdas com posições classificadas como "Valor Justo a Resultado"	(1.193.037)	(50.096)	(1.243.133)
Ganhos/perdas com moedas estrangeiras	(11.756.869)	(2.048)	(11.758.917)
<b>Operações em Moeda Local</b>			
Receitas com Juros (valor publicado foi ajustado nota 10.2)	52.632.650	1.336	52.633.986
Despesas com Juros	(50.427.346)	(9)	(50.427.355)
Ganhos/perdas com posições classificadas como "Valor Justo a Resultado"	2.967.149	(30)	2.967.119
Ganhos/perdas com operações referenciadas em moedas estrangeiras	(2.424.197)	2.048	(2.422.149)
<b>Outras Receitas</b>	<b>976.915</b>	<b>166.243</b>	<b>1.143.158</b>
<b>Outras Despesas</b>	<b>(1.980.933)</b>	<b>(171.634)</b>	<b>(2.152.567)</b>

**c) Fluxo de Caixa**

	Valor Publicado em 31.12.2005	Valor	Saldo da DFC de 31.12.2005 Publicado em 31.12.2006
<b>Atividades Operacionais</b>			
Compra/venda de títulos	(46.246.741)	(3.130.976)	(49.377.717)
Aplicação/resgate de operações compromissadas	-	3.131.808	3.131.808
<b>Variação em Caixa e Equivalentes de Caixa</b>			
Efeito da variação cambial em caixa e equivalentes de caixa	(1.630.734)	(832)	(1.631.566)

**5 - DISPONIBILIDADES E DEPÓSITOS A PRAZO EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS**

**5.1. Em moedas estrangeiras**

Compreendem a parcela das reservas internacionais mantida pelo Bacen como depósitos à vista, em curtíssimo prazo e a prazo fixo em instituições financeiras, de acordo com sua política de administração de risco, conforme descrito nas notas 34 a 37.

**5.2. Em moeda local**

Referem-se aos depósitos constituídos por determinação legal, vinculados a ações judiciais em curso, para as quais existe o reconhecimento de uma provisão ou de um precatório a pagar (nota 19.2). São remunerados pela TR e, em função dessa vinculação, ficam indisponíveis até a decisão judicial sobre a questão em litígio.

## 6 - OPERAÇÕES COMPROMISSADAS

### 6.1. Em Moeda Estrangeira

	31.12.2006	31.12.2005
<b>Em Moeda Estrangeira</b>		
<b>Compromisso de Revenda</b>	<b>1.500.113</b>	<b>2.869.024</b>
Títulos	1.295.260	-
Moedas	-	2.869.024
Operações Contratadas a Liquidar	204.853	-
<b>Compromisso de Recompra</b>	<b>1.499.992</b>	<b>2.856.494</b>
Títulos	1.295.139	-
Moedas	-	2.856.494
Operações Contratadas a Liquidar	204.853	-
<b>TOTAL</b>	<b>3.000.105</b>	<b>5.725.518</b>

As operações de revenda de títulos em moeda estrangeira possuíam títulos em garantia no valor de R\$1.323.741 (R\$1.319.616 a valor justo). O Bacen não efetuou nenhuma operação com esses títulos. Os títulos vinculados aos compromissos de recompra estão discriminados na nota 8.1.

Nas operações de revenda e recompra de moedas, não há constituição de garantias adicionais, enquanto que nas Operações Contratadas a Liquidar as garantias são constituídas no momento da liquidação financeira da operação.

### 6.2. Em Moeda Local

Nas operações compromissadas em moeda local, os títulos recebidos em garantia somente podem ser realizados se houver descumprimento contratual.

As variações nos saldos dessas operações (Compromisso de Recompra e Compromisso de Revenda) refletem a atuação do Bacen no controle da liquidez do mercado. No exercício, essa liquidez foi afetada, principalmente, pelo resgate líquido de títulos efetuado pelo Tesouro Nacional e pela aquisição de moeda estrangeira no mercado interno.

## 7 - DERIVATIVOS

### 7.1. Em moedas estrangeiras

Na administração das reservas internacionais, o Bacen faz uso de derivativos em suas operações rotineiras ou com o objetivo de administrar a exposição ao risco de mercado para refletir o *hedge* do passivo externo soberano de curto prazo. Para tanto, o Bacen utiliza os seguintes tipos de instrumentos derivativos em suas operações:

a) *Forwards* de moeda, que são instrumentos derivativos caracterizados pela troca de moedas (compra e venda) com liquidação em data futura e taxa prefixada. Essas operações são realizadas na modalidade de balcão, diretamente com instituições financeiras, e seguindo os padrões de administração de risco;

b) Contratos futuros de juros e de títulos, que são obrigações de pagar ou de receber um determinado montante relacionado à variação nas taxas de juros ou nos preços dos títulos de referência em uma data futura, a um determinado preço estabelecido no mercado. Os contratos futuros são garantidos em dinheiro e, além disso, as variações nos preços dos contratos são ajustadas diariamente com a bolsa.

**31.12.2006**

Derivativo/Moeda	Posição Comprada	Posição Vendida	Ajuste Positivo	Ajuste Negativo
<b>Forward</b>				
1 mês			37.640	40.588
Dólar Australiano	198.663	198.663	6.561	587
Dólar Canadense	105.662	105.662	3.374	469
Franco Suíço	120.394	120.394	514	4.129
Euro	207.769	207.860	1.349	2.548
Libra Esterlina	22.667	22.667	209	-
Iene	126.223	126.223	1.681	2.300
Coroa Norueguesa	46.018	46.018	-	3.073
Dólar da Nova Zelândia	204.869	204.869	12.862	8.272
Coroa Sueca	243.935	243.935	4.175	10.521
Dólar dos Estados Unidos	1.118.680	1.121.473	6.915	8.689
<b>Futuro de Juros</b>				
1 - 6 meses			-	-
Dólar dos Estados Unidos	-	5.344.000	-	-
<b>Futuro de Títulos</b>				
1 - 6 meses			-	141
Dólar dos Estados Unidos	-	3.185.024	-	-
Euro	-	-	-	141
<b>TOTAL</b>			<b>37.640</b>	<b>40.729</b>

Sobre o quadro anterior, cabem as seguintes observações:

a) os contratos de futuros de dólares têm seus ajustes liquidados em D+1. Uma vez que no mercado de dólares não houve operações em 29.12.2006, não há valores a pagar ou a receber nessa data;

b) os contratos de futuro de euro têm os ajustes liquidados em D+2. Dessa forma, apesar de não haver posição aberta desse tipo de derivativo em 31.12.2006, havia saldo de ajuste a serem pagos em 2.1.2007.

## 7.2. Em moeda local

Na execução da política monetária e cambial, o Bacen realiza operações de *swap*, referenciadas em taxas de juros e em variação cambial, com o objetivo de fornecer *hedge* cambial para as instituições financeiras e demais agentes econômicos (notas 34 a 37).

Essas operações estão representadas na forma de contratos em aberto na Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&F. Nas posições compradas dos referidos contratos, o Bacen está ativo em taxa de juros, representada pela taxa dos Depósitos Interfinanceiros - DI, e passivo em variação cambial mais taxa de juros, representativa de cupom cambial. Inversamente, nas posições vendidas, o Bacen está ativo em variação cambial mais cupom cambial e passivo em taxa de juros (DI).

O estoque de *swap* até novembro de 2006 era composto de:

- SCC: contratos com ajuste financeiro diário e valor de contrato de US\$50 mil;
- SC2: contratos com ajuste financeiro na data de liquidação e valor de contrato de US\$1 mil;
- SC3: contratos com ajuste financeiro diário e valor de contrato de US\$ 1 mil.

Nessa data, o Bacen liquidou as posições de SC2 e SC3 e passou a negociar apenas os contratos de SCC.

Os quadros a seguir demonstram os valores nominais dessas operações, bem como o valor justo por tipo de operação e por prazo de vencimento:

**31.12.2006**

	Valor Nominal	Valor Justo	
		Ativo	Passivo
<b>- Operações de SWAP - liquidação diária</b>	<b>31.089.086</b>	<b>1.640</b>	<b>121.601</b>
<b>Comprado em dólar</b>	<b>(358.115)</b>	<b>1.640</b>	-
1 mês	-	-	-
1 - 6 meses	-	-	-
6 - 12 meses	-	-	-
1 - 5 anos	(358.115)	1.640	-
<b>Vendido em dólar</b>	<b>31.447.201</b>	-	<b>121.601</b>
1 mês	3.553.784	-	10.603
1 - 6 meses	8.167.160	-	33.573
6 - 12 meses	6.641.697	-	26.409
1 - 5 anos	13.084.560	-	51.016
<b>TOTAL</b>	<b>31.089.086</b>	<b>1.640</b>	<b>121.601</b>

**31.12.2005**

	Valor Nominal	Valor Justo	
		Ativo	Passivo
<b>- Operações de SWAP - liquidação no vencimento</b>	<b>(803.953)</b>	<b>158.380</b>	-
<b>Comprado em dólar</b>	<b>(803.953)</b>	<b>158.380</b>	-
1 mês	-	-	-
1 - 6 meses	(38.603)	10.626	-
6 - 12 meses	(765.350)	147.754	-
1 - 5 anos	-	-	-
<b>Vendido em dólar</b>	-	-	-
1 mês	-	-	-
1 - 6 meses	-	-	-
6 - 12 meses	-	-	-
1 - 5 anos	-	-	-
<b>- Operações de SWAP - liquidação diária</b>	<b>18.076.056</b>	<b>18.992</b>	<b>143.798</b>
<b>Comprado em dólar</b>	<b>(2.293.184)</b>	<b>18.992</b>	-
1 mês	(58.518)	59	-
1 - 6 meses	(290.680)	2.241	-
6 - 12 meses	(545.418)	3.915	-
1 - 5 anos	(1.398.568)	12.777	-
<b>Vendido em dólar</b>	<b>20.369.240</b>	-	<b>143.798</b>
1 mês	-	-	-
1 - 6 meses	3.031.207	-	23.552
6 - 12 meses	16.636.525	-	118.176
1 - 5 anos	701.508	-	2.070
<b>TOTAL</b>	<b>17.272.103</b>	<b>177.372</b>	<b>143.798</b>

## 8 - TÍTULOS

### 8.1. Títulos em moedas estrangeiras

	31.12.2006	31.12.2005
<b>Títulos livres</b>	<b>148.126.612</b>	<b>92.386.198</b>
1 mês	403.671	671.877
1 - 6 meses	3.636.621	525.707
6 - 12 meses	11.862.501	2.960.351
1 - 5 anos	124.564.980	87.219.672
+ de 5 anos	7.658.839	1.008.591
<b>Títulos vinculados a operações compromissadas</b>	<b>1.289.730</b>	<b>-</b>
1 mês	-	-
1 - 6 meses	-	-
6 - 12 meses	-	-
1 - 5 anos	861.823	-
+ de 5 anos	427.907	-
<b>Títulos vinculados a garantias</b>	<b>3.741</b>	<b>-</b>
1 mês	-	-
1 - 6 meses	-	-
6 - 12 meses	-	-
1 - 5 anos	3.741	-
<b>Títulos vendidos - a entregar</b>	<b>4.893</b>	<b>-</b>
1 mês	-	-
1 - 6 meses	-	-
6 - 12 meses	-	-
1 - 5 anos	-	-
+ de 5 anos	4.893	-
<b>TOTAL</b>	<b>149.424.976</b>	<b>92.386.198</b>

Referem-se a títulos prefixados de emissão de tesouros nacionais e agências governamentais, que são adquiridos pelo Bacen conforme sua política de diversificação (notas 34 a 37). Constituem parte das reservas internacionais e têm como principais objetivos diversificar os tipos de investimento e de riscos, incrementar a rentabilidade e manter diferentes níveis de liquidez. Esses títulos estão classificados na categoria Valor Justo a Resultado. O quadro a seguir demonstra o valor de custo desses ativos e o valor ajustado a mercado:

	31.12.2006	31.12.2005
<b>Custo</b>	149.538.417	92.915.332
<b>Ajuste a mercado</b>	(113.441)	(529.134)
<b>Contabilidade</b>	149.424.976	92.386.198

A variação no período decorreu do aumento das Reservas Internacionais, em função da aquisição de moeda estrangeira no mercado interno.

## 8.2. Títulos emitidos pelo Tesouro Nacional

Em 31.12.2006

	até 1 mês	1 - 6 meses	6 - 12 meses	1 - 5 anos	> 5 anos	Total
<b>Títulos livres</b>	<b>27.561.126</b>	<b>41.859.539</b>	<b>26.594.716</b>	<b>95.048.507</b>	<b>30.755.300</b>	<b>221.819.188</b>
LTN	26.334.425	25.228.571	16.092.180	50.163.230	-	117.818.406
LFT	1.226.701	12.844.891	3.031.219	18.005.879	10.830.887	45.939.577
LFT-B	-	-	-	-	-	-
NTN-B	-	-	-	16.662.200	11.562.308	28.224.508
NTN-D	-	3.786.077	7.471.317	3.491.454	-	14.748.848
NTN-F	-	-	-	6.718.768	8.361.955	15.080.723
NTN-P	-	-	-	6.976	150	7.126
<b>Títulos vinculados a operações compromissadas</b>	<b>-</b>	<b>15.233.847</b>	<b>20.797.600</b>	<b>41.097.146</b>	<b>1.876.564</b>	<b>79.005.157</b>
LTN	-	-	20.797.600	29.266.682	-	50.064.282
LFT	-	15.233.847	-	8.559.259	-	23.793.106
NTN-B	-	-	-	2.327.832	1.541.278	3.869.110
NTN-F	-	-	-	943.373	335.286	1.278.659
<b>Títulos vinculados a garantias de operações</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.035.953</b>	<b>-</b>	<b>3.035.953</b>
LFT	-	-	-	3.035.953	-	3.035.953
<b>TOTAL</b>	<b>27.561.126</b>	<b>57.093.386</b>	<b>47.392.316</b>	<b>139.181.606</b>	<b>32.631.864</b>	<b>303.860.298</b>

Em 31.12.2005

	até 1 mês	1 - 6 meses	6 - 12 meses	1 - 5 anos	> 5 anos	Total
<b>Títulos livres</b>	<b>639.980</b>	<b>55.059.026</b>	<b>70.538.316</b>	<b>88.934.063</b>	<b>579.387</b>	<b>215.750.772</b>
LTN	-	2.776.562	27.314.187	42.579.629	-	72.670.378
LFT	545.874	46.660.637	30.732.682	24.515.425	-	102.454.618
LFT-B	78.462	65.808	96.660	11.948	-	252.878
NTN-B	-	-	7.721.223	1.376.407	-	9.097.630
NTN-D	-	5.462.155	4.579.700	16.780.869	-	26.822.724
NTN-F	-	-	-	2.724.689	-	2.724.689
NTN-P	-	-	-	6.453	64	6.517
CVS	15.644	93.864	93.864	938.643	579.323	1.721.338
<b>Títulos vinculados a operações de empréstimo de títulos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>34.690</b>	<b>-</b>	<b>34.690</b>
LTN	-	-	-	34.690	-	34.690
<b>Títulos vinculados a operações compromissadas</b>	<b>-</b>	<b>4.220.677</b>	<b>19.654.142</b>	<b>39.809.191</b>	<b>-</b>	<b>63.684.010</b>
LTN	-	4.049.449	14.379.675	29.415.062	-	47.844.186
LFT	-	171.228	5.274.467	10.394.129	-	15.839.824
<b>Títulos vinculados a garantias de operações</b>	<b>-</b>	<b>1.924.349</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.924.349</b>
LFT	-	1.924.349	-	-	-	1.924.349
<b>TOTAL</b>	<b>639.980</b>	<b>61.204.052</b>	<b>90.192.458</b>	<b>128.777.944</b>	<b>579.387</b>	<b>281.393.821</b>

As características dos títulos emitidos pelo Tesouro Nacional e existentes na carteira do Bacen são:

- Letra do Tesouro Nacional – LTN: rendimento prefixado definido pelo deságio sobre o valor nominal;
- Letra Financeira do Tesouro – LFT e Letra Financeira do Tesouro Série B - LFT-B: rendimento pós-fixado definido pela taxa média ajustada dos financiamentos diários apurados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - Selic (taxa Selic);



- c) Nota do Tesouro Nacional Série B – NTN-B: rendimento pós-fixado definido pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA e pagamento de juros semestrais;
- d) Nota do Tesouro Nacional Série D – NTN-D: atualizada pela cotação de venda do dólar norte-americano e pagamento de juros semestrais;
- e) Nota do Tesouro Nacional Série F – NTN-F: rendimento prefixado definido pelo deságio sobre o valor nominal, e pagamento de juros semestrais;
- f) Nota do Tesouro Nacional Série P – NTN-P: título nominativo e inalienável, atualizado pela Taxa Referencial de Juros – TR e com juros de 6% a.a., pagos na data do resgate;
- g) Créditos Securitizados - CVS: dividem-se em CVSA, CVSB, CVSC e CVSD, sendo os CVSA e CVSC corrigidos pela TR + 6,17% a.a. e os CVSB e CVSD pela TR + 3,12% a.a., capitalizados mensalmente, com juros pagos mensalmente a partir de 1º de janeiro de 2005, e amortização do principal, também em pagamentos mensais, a partir de 1.1.2009 até 1.1.2027.

Esses títulos estão classificados na categoria Disponíveis para Venda, com exceção das NTN-P, classificadas como Mantidos até o Vencimento. O quadro a seguir demonstra o valor de custo e o valor ajustado a mercado desses títulos:

	31.12.2006			31.12.2005		
	Custo	Ajuste a Valor Justo	Contabilidade	Custo	Ajuste a Valor Justo	Contabilidade
<b>Disponível para Venda</b>	<b>296.585.769</b>	<b>7.267.403</b>	<b>303.853.172</b>	<b>279.103.421</b>	<b>2.283.883</b>	<b>281.387.304</b>
LTN	164.386.947	3.495.741	167.882.688	119.177.989	1.371.265	120.549.254
LFT	72.645.512	123.124	72.768.636	119.586.384	632.408	120.218.792
LFT-B	-	-	-	250.507	2.370	252.877
NTN-B	30.061.616	2.032.001	32.093.617	9.230.921	(133.291)	9.097.630
NTN-D	13.799.602	949.246	14.748.848	24.888.390	1.934.334	26.822.724
NTN-F	15.692.092	667.291	16.359.383	2.707.081	17.608	2.724.689
CVS	-	-	-	3.262.149	(1.540.811)	1.721.338
<b>Mantidos até o vencimento</b>	<b>7.126</b>	<b>-</b>	<b>7.126</b>	<b>6.517</b>	<b>-</b>	<b>6.517</b>
NTN-P	7.126	-	7.126	6.517	-	6.517

## 9 - OPERAÇÕES COM O GOVERNO FEDERAL

	Ativo	
	31.12.2006	31.12.2005
Resultado a ser Coberto	14.284.589	12.904.701
Remuneração a Compensar	2.916	19.356
Outros	34.770	248.268
<b>Total</b>	<b>14.322.275</b>	<b>13.172.325</b>

	Passivo	
	31.12.2006	31.12.2005
Conta Única do Tesouro Nacional	226.047.319	208.476.268
Resultado a Transferir	-	1.004.461
Remuneração a Transferir	369.440	1.154.213
Outros	40.051	41.452
<b>Total</b>	<b>226.456.810</b>	<b>210.676.394</b>

Por força de disposições constitucionais ou legais, o Banco Central mantém um relacionamento financeiro com o Tesouro Nacional, cujas principais operações aparecem detalhadas na nota 39.1.

## 10 - CRÉDITOS A RECEBER

Em 31.12.2006

	Custo	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	Ajuste a Valor Justo	Contabilidade
<b>Valor Justo a Resultado</b>	<b>42.971.447</b>	<b>-</b>	<b>(21.392.349)</b>	<b>21.579.098</b>
Banco Nacional - Em Liquidação Extrajudicial	20.351.038	-	(10.584.633)	9.766.405
Banco Econômico - Em Liquidação Extrajudicial	17.723.442	-	(7.357.212)	10.366.230
Banco Mercantil - Em Liquidação Extrajudicial	1.446.463	-	-	1.446.463
Banco Banorte - Em Liquidação Extrajudicial	675.702	-	(675.702)	-
Banco Bamerindus - Em Liquidação Extrajudicial	2.774.802	-	(2.774.802)	-
<b>Empréstimos e Recebíveis</b>	<b>1.708.203</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.708.203</b>
Centrus	1.679.373	-	-	1.679.373
Outros	28.830	-	-	28.830
<b>Total</b>	<b>44.679.650</b>	<b>-</b>	<b>(21.392.349)</b>	<b>23.287.301</b>

Em 31.12.2005

	Custo	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	Ajuste a Valor Justo	Contabilidade
<b>Valor Justo a Resultado</b>	<b>22.552.018</b>	<b>-</b>	<b>(3.542.412)</b>	<b>19.009.606</b>
Banco Nacional - Em Liquidação Extrajudicial	13.526.370	-	(3.272.478)	10.253.892
Banco Econômico - Em Liquidação Extrajudicial	5.480.790	-	-	5.480.790
Banco Mercantil - Em Liquidação Extrajudicial	204.319	-	-	204.319
Banco Banorte - Em Liquidação Extrajudicial	621.224	-	(215.724)	405.500
Banco Bamerindus - Em Liquidação Extrajudicial	2.719.315	-	(54.210)	2.665.105
<b>Empréstimos e Recebíveis</b>	<b>1.880.297</b>	<b>(63.518)</b>	<b>-</b>	<b>1.816.779</b>
Centrus	1.783.157	-	-	1.783.157
Outros	97.140	(63.518)	-	33.622
<b>Total</b>	<b>24.432.315</b>	<b>(63.518)</b>	<b>(3.542.412)</b>	<b>20.826.385</b>

### 10.1. Créditos com Instituições em Liquidação

#### a) Características e condições do crédito

Os créditos do Bacen com as instituições em liquidação são originários de operações de assistência financeira (Proer) e de saldos decorrentes de saques a descoberto na conta reservas bancárias.

A realização desses créditos está sujeita aos ritos legais e processuais prescritos na Lei das Liquidações (Lei 6.024/74) e na Lei de Falências (Lei 11.101/05). Esta legislação determina, entre outros pontos:

- a suspensão dos prazos anteriormente previstos para a liquidação das obrigações;
- que o pagamento dos passivos deverá ser feito em observância à ordem de preferência estabelecida pela lei: despesas da administração da massa, créditos trabalhistas, credores com garantias reais, , créditos tributários e por fim, os créditos quirografários;
- o estabelecimento do quadro geral de credores, instrumento pelo qual se identificam todos os credores da Instituição, o valor efetivo de seu crédito e sua posição na ordem de preferência para o recebimento;
- os procedimentos necessários à realização dos ativos, como por exemplo a forma da venda (direta ou em leilão, ativos individuais ou conjunto de ativos).

Tendo em vista essas características, não se pode precisar o momento da realização desse ativo, cabendo salientar, entretanto, que a maior parte dos créditos do Bacen possui garantia real e, como tal, tem seus valores de realização vinculados ao valor dessa garantia, conforme descrito a seguir.

## b) Classificação e forma de avaliação

Esses créditos são classificados como Valor Justo a Resultado por designação da administração do Bacen que considerou essa classificação mais relevante tendo em vista as seguintes características:

- constituem uma carteira de ativos, de mesma origem – decorrem da atuação do Bacen como entidade fiscalizadora do sistema financeiro nacional;
- esses ativos são, desde 1999, avaliados pelo seu valor de realização, para efeitos gerenciais e contábeis. Essa forma de avaliação reflete os objetivos do Bacen ao tratar os processos de liquidação extrajudicial, ou seja, a conclusão no menor tempo possível e da forma menos onerosa para a autoridade monetária e para os depositantes e investidores.

A correção desses créditos era efetuada pelas taxas contratuais a partir da data do desembolso, e pela TR, a partir da data da liquidação da instituição, conforme entendimento vigente da legislação. Porém, para melhor representar esses créditos, a partir de 1.1.2006 o valor reconhecido na contabilidade passou a ser calculado a partir da aplicação do art. 26, parágrafo único, da Lei de Falências, pelo qual a parcela dos créditos originada de operações com o Proer deve ser atualizada pelas taxas contratuais, até o limite das garantias.

Em função desse novo entendimento, o valor justo desses créditos é avaliado pelo valor de mercado das garantias originais, excluídos os créditos preferenciais ao Bacen (pagamentos de despesas essenciais à liquidação, encargos trabalhistas e encargos tributários). Essas alterações foram classificadas como mudança de estimativas de acordo com a NIC 8 e não ocasionaram impacto significativo no resultado do Bacen no período, não sendo esperado também que ocorram impactos significativos em períodos subsequentes.

	Metodologia Atual	Metodologia Anterior	Impacto
Créditos com Instituições em Liquidação			
Custo	42.971.447	23.012.189	19.959.258
Ajuste a Valor Justo	(21.392.349)	(2.753.967)	(18.638.382)
<b>Total</b>	<b>21.579.098</b>	<b>20.258.222</b>	<b>1.320.876</b>

## 10.2. Crédito com a Centrus

Esse crédito é resultante das contribuições patronais efetuadas pelo Bacen à Centrus relativas aos servidores transferidos para o Regime Jurídico Único – RJU e é remunerado pela taxa de rentabilidade da Centrus (21,4% em 2006 e 19,4 % em 2005).

O Bacen paga à Centrus, a título de remuneração pela administração desses recursos, 0,05% ao mês sobre o valor atualizado do crédito, desde que a rentabilidade mensal alcançada seja superior ao IGP-DI + 0,486%.

Em 2005 foi efetuada a correção do valor desse crédito e do saldo de taxa de administração a pagar, em função da identificação de incorreção nos cálculos da remuneração dos ativos e, conseqüentemente, da taxa de administração. Uma vez que essas incorreções se iniciaram em 1997, os ajustes foram efetuados em conta de Patrimônio Líquido, tendo sido efetuados os ajustes nos saldos de abertura das demonstrações comparativas, conforme previsto na NIC 8. O quadro a seguir apresenta o impacto dessas correções distribuído por período:

	Créditos a Receber	Créditos a Pagar	Patrimônio Líquido	Demonstração do resultado
31.12.2004	(184.992)	-	(184.992)	-
30.06.2005	(9.912)	-	-	(9.912)
31.12.2005	(29.881)	495	-	(30.376)
<b>Total</b>	<b>(224.785)</b>	<b>495</b>	<b>(184.992)</b>	<b>(40.288)</b>

## 11 - OURO

O Bacen, a exemplo dos demais bancos centrais, mantém parte das Reservas Internacionais do País em ouro. Reservas Internacionais são os ativos monetários disponíveis para a cobertura de desequilíbrios de pagamentos e, em algumas situações, para outras necessidades financeiras das autoridades monetárias de um país. O ouro é considerado um ativo de reserva porque está prontamente disponível para as autoridades monetárias, de maneira não condicional. Assim, o ouro mantido pelo Bacen é um ativo financeiro monetário.

Tendo em vista essas características, o Bacen entendeu que as NIIFs não prevêm tratamento contábil para esse tipo de ativo e, assim, baseado no previsto na NIC 8, estabeleceu que o melhor tratamento contábil é aquele previsto para os demais ativos financeiros, ou seja, a NIC 39.

Em 31.12.2006 o Bacen possuía 1.080.201,30 onças-troy (1.080.068,65 onças-troy em 31.12.2005), classificadas na categoria Disponível para Venda, uma vez que não existe intenção de sua negociação no curto prazo. Em função dessa classificação, o ouro está avaliado pelo preço de mercado em dólar, com os ajustes lançados no Patrimônio Líquido e os efeitos da correção cambial na demonstração de resultado.

	<b>31.12.2006</b>	<b>31.12.2005</b>
<b>Custo</b>	721.044	759.716
<b>Ajuste a mercado</b>	805.823	581.433
<b>Contabilidade</b>	1.526.867	1.341.149

## **12 - PARTICIPAÇÃO EM ORGANISMOS FINANCEIROS INTERNACIONAIS**

A participação do Bacen em organismos financeiros internacionais compreende quotas do Fundo Monetário Internacional - FMI (1,40% do patrimônio do Fundo) e ações do Banco de Compensações Internacionais – BIS (0,55% do capital), o que não determina controle ou influência significativa na administração e nas decisões desses organismos.

	<b>31.12.2006</b>	<b>31.12.2005</b>
Fundo Monetário Internacional - FMI	9.763.506	10.155.512
Banco de Compensações Internacionais - BIS	80.003	83.215
<b>Total</b>	<b>9.843.509</b>	<b>10.238.727</b>

Esses ativos são classificados na categoria Disponível para Venda, sendo seu valor de mercado expresso pelo valor, em Reais, da participação do Brasil nos organismos.

Em 2006 a participação relativa do Bacen no Fundo Monetário Internacional – FMI foi reduzida de 1,42% para 1,40% em função do aumento nas quotas de quatro países – China, Coréia do Sul, México e Turquia – ocorrida na última reunião do organismo em setembro de 2006. Essa redução, que afetou também todos os demais países membros, faz parte de um processo em que se discute os critérios e fórmulas para definir a participação de todos os países membros.

### 13 - BENS MÓVEIS E IMÓVEIS

Em 31.12.2006

	Metais preciosos sob formas diversas	Imóveis	Equipamentos	Obras de Arte e Acervo do Museu	Total
<b>Saldo em 31.12.2005</b>	<b>38.482</b>	<b>648.638</b>	<b>90.662</b>	<b>30.098</b>	<b>807.880</b>
Custo	38.750	671.277	204.210	30.098	944.335
Depreciação acumulada	-	(22.639)	(113.548)	-	(136.187)
Provisão para Perdas	(268)	-	-	-	(268)
<b>Movimentação em 2006</b>	<b>-</b>	<b>(2.232)</b>	<b>(19.986)</b>	<b>22</b>	<b>(22.196)</b>
Aquisições/Construções	-	7.469	7.531	22	15.022
Venda/Baixas	-	(116)	(48)	-	(164)
Depreciação	-	(9.585)	(27.469)	-	(37.054)
<b>Saldo em 31.12.2006</b>	<b>38.482</b>	<b>646.406</b>	<b>70.676</b>	<b>30.120</b>	<b>785.684</b>

Em 31.12.2005

	Metais preciosos sob formas diversas	Imóveis	Equipamentos	Obras de Arte e Acervo do Museu	Total
<b>Saldo em 31.12.2004</b>	<b>38.482</b>	<b>643.512</b>	<b>85.483</b>	<b>30.096</b>	<b>797.573</b>
Custo	38.750	656.587	179.189	30.096	904.622
Depreciação acumulada	-	(13.075)	(93.706)	-	(106.781)
Provisão para Perdas	(268)	-	-	-	(268)
<b>Movimentação em 2005</b>	<b>-</b>	<b>5.126</b>	<b>5.179</b>	<b>2</b>	<b>10.307</b>
Aquisições/Construções	-	14.690	26.732	2	41.424
Venda/Baixas	-	-	(124)	-	(124)
Depreciação	-	(9.564)	(21.429)	-	(30.993)
<b>Saldo em 31.12.2005</b>	<b>38.482</b>	<b>648.638</b>	<b>90.662</b>	<b>30.098</b>	<b>807.880</b>

### 14 - OUTROS ATIVOS

	31.12.2006	31.12.2005
<b>Em Moeda Estrangeira</b>	<b>-</b>	<b>1.676</b>
<b>Em Moeda Local</b>	<b>77.226</b>	<b>76.440</b>
Imóveis não Destinados ao Uso	52.702	52.702
Adiantamento de 13º Salário	9.056	8.548
Outros Adiantamentos à Servidores	11.348	11.051
Demais	4.120	4.139
<b>Total</b>	<b>77.226</b>	<b>78.116</b>

### 15 - OPERAÇÕES CONTRATADAS A LIQUIDAR

Referem-se ao saldo existente de operações à vista contratadas e ainda não liquidadas na data do balanço, cuja liquidação financeira se dará em dois ou três dias, incluindo compra e venda de títulos e constituição ou resgate de depósitos.

## 16 - DEPÓSITOS DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

	31.12.2006	31.12.2005
<b>Em Moeda Estrangeira</b>	<b>577</b>	<b>1.413</b>
<b>Em Moeda Local</b>	<b>118.438.655</b>	<b>104.545.368</b>
Recursos à vista	35.277.248	31.213.594
Depósitos de Poupança	36.739.792	33.471.733
Exigibilidade Adicional	45.130.611	38.849.174
Outros	1.291.004	1.010.867
<b>TOTAL</b>	<b>118.439.232</b>	<b>104.546.781</b>

Os depósitos de instituições financeiras em moeda local constituem-se, principalmente, dos recolhimentos compulsórios, que têm como principal função limitar a capacidade de empréstimo por parte dessas instituições.

Tais depósitos podem ser exigidos em espécie ou em títulos públicos federais, sendo que os depósitos constituídos em espécie representam um passivo à vista do Bacen.

Esses depósitos são calculados sobre o saldo médio diário dos valores captados pelos bancos e possuem as seguintes características:

- sobre recursos à vista – alíquota de 45% e sem remuneração;
- sobre depósitos de poupança – alíquota de 20%, sendo remunerado com base na TR + 6,17% ao ano, para as modalidades de poupança livre, pecúlio e rural, e na TR + 3% ao ano, para a modalidade de poupança vinculada;
- exigibilidade adicional – incidente sobre a soma dos recursos à vista (alíquota de 8%), a prazo (alíquota de 8%) e depósitos de poupança (alíquota de 10%), deduzidos R\$100.000 e remunerado pela taxa Selic.

## 17 - EMPRÉSTIMOS A PAGAR

O saldo registrado como Empréstimos a Pagar compreende:

	31.12.2006	31.12.2005
Programa de Assistência Financeira - FMI	-	238.845
Clube de Paris / Plano Brasileiro de Financiamento	302.112	663.687
Alocações de DES	1.161.211	1.204.813
Outros	33.686	46.230
<b>TOTAL</b>	<b>1.497.009</b>	<b>2.153.575</b>

A dívida contratada pelo Brasil sob o Programa de Assistência Financeira foi liquidada em dezembro de 2005, com o pagamento antecipado do principal do empréstimo. O saldo referente à parcela de juros da dívida relativa ao último trimestre de vigência do contrato, de acordo com os procedimentos operacionais daquele organismo, foi pago em 6 de fevereiro de 2006.

As alocações de DES são recursos disponibilizados adiantamentos concedidos pelo FMI aos países membros, proporcionais às suas quotas de participação, sem data de vencimento, sobre cuja utilização incidem juros (pagos trimestralmente) às taxas do DES, e que são remunerados pelas taxas divulgadas pelo próprio Fundo.

## 18 - TÍTULOS DE EMISSÃO PRÓPRIA

Na execução da política monetária e cambial, o Bacen também utilizava títulos de sua própria emissão – Notas do Banco Central - Série Especial – NBC-E, que eram atualizados pela cotação de venda do dólar norte-americano, com pagamento de juros semestrais. Ressalte-se que, desde 5 de maio de 2002, em observância à Lei de Responsabilidade Fiscal, o Bacen não emite títulos de sua própria responsabilidade, tendo o último vencimento ocorrido em novembro de 2006.

## 19 - CRÉDITOS A PAGAR

	31.12.2006	31.12.2005
Obrigações com a Centrus	1.104.541	997.400
Precatórios a Pagar	457.346	471.708
Outros	73.128	57.678
<b>TOTAL</b>	<b>1.635.015</b>	<b>1.526.786</b>

### 19.1. Obrigações com a Centrus

Referem-se à centralização do pagamento das devoluções e complementações de aposentadorias e pensões, de responsabilidade da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – Previ, relativas aos funcionários optantes pelo quadro de pessoal do Bacen e a transferência dos encargos relativos a benefícios complementares de responsabilidade do Bacen, dos funcionários que se aposentaram ou faleceram até 31.12.1990, sob o Regime Geral de Previdência Social, mediante a integralização, junto à Centrus, das respectivas reservas matemáticas.

Para tanto, foi firmado convênio com a Centrus, em agosto de 1988, aditado sucessivamente até 31.12.2005, pelo qual aquelas reservas seriam integralizadas em parcelas anuais e consecutivas de, no mínimo, um décimo do saldo original corrigido.

Tendo em vista as dúvidas jurídicas surgidas a respeito da existência da obrigação do Bacen, em função da situação superavitária da Centrus, nenhum pagamento foi efetuado e nem foi firmado novo termo aditivo, estando as partes discutindo os termos e condições do convênio.

### 19.2. Precatórios a Pagar

Segundo dispõe o § 1º do art. 100 da Constituição Federal, as entidades de direito público devem incluir nos seus orçamentos dotação necessária à cobertura dos precatórios judiciais apresentados até 1º de julho de cada ano, para pagamento até o final do exercício seguinte.

Com a edição da Emenda Constitucional 30, de 13.9.2000, os precatórios decorrentes de ações ajuizadas até 31.12.1999 serão liquidados pelo seu valor real, em moeda corrente, acrescido de juros legais, em prestações anuais, iguais e sucessivas, no prazo máximo de dez anos, ressalvados, entre outros, os créditos de natureza alimentícia e de pequeno valor.

Em atenção ao disposto no art. 27 da Lei 11.439/2006 (Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO 2007), as dotações aprovadas na lei orçamentária anual, destinadas ao pagamento de débitos oriundos de decisões judiciais transitadas em julgado, serão descentralizadas aos tribunais requisitantes dos precatórios, aos quais competirá efetuar os pagamentos aos beneficiários. Em virtude disso, os recursos orçamentários e financeiros não transitarão pelo Bacen (entidade devedora). O saldo existente em 31.12.2006 refere-se aos precatórios a serem pagos nos exercícios de 2007 e seguintes, sendo que a parcela a ser paga em 2007 foi baixada em 30.1.2007.

## 20 - DEPÓSITOS DE ORGANISMOS FINANCEIROS INTERNACIONAIS

	31.12.2006	31.12.2005
<b>Em Moeda Estrangeira</b>	<b>9.940.621</b>	<b>10.415.505</b>
Banco Interamericano de Desenvolvimento	155.353	193.884
Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento	19.552	21.070
Fundo Monetário Internacional	9.764.727	10.157.025
Outros	989	43.526
<b>Em Moeda Local</b>	<b>25.973</b>	<b>19.927</b>
Fundo Financeiro para o Desenvolvimento da Bacia do Prata	25.973	19.927
<b>TOTAL</b>	<b>9.966.594</b>	<b>10.435.432</b>

Os depósitos de organismos financeiros internacionais correspondem, principalmente, aos depósitos à vista que o FMI mantém no País e representam a participação do Brasil naquele organismo que foi integralizada em moeda nacional. Outros organismos internacionais mantêm disponibilidades no Bacen para fazer face às suas despesas administrativas.

## 21 - PROVISÕES

### 21.1. Provisões para ações judiciais

O Bacen era parte em 31.055 ações em 31.12.2006 (3.643 no pólo ativo e 27.412 no pólo passivo) em função de assuntos diversos, entre os quais planos econômicos, reclamações trabalhistas, liquidações de instituições financeiras e privatizações. Em 31.12.2005 o total era 32.769, sendo 3.421 no pólo ativo e 29.348 no pólo passivo.

A área jurídica avalia todas essas ações judiciais levando em consideração o valor em discussão, a fase processual e o risco de perda. O risco de perda é calculado com base em decisões ocorridas no processo, na jurisprudência aplicável e em precedentes para casos similares.

São contabilizadas provisões de 100% do valor em risco (incluindo uma estimativa de honorários de sucumbência) para todas as ações em que o risco de perda seja classificado como provável, ou seja, em que o risco de perda seja avaliado como maior do que 50%. O quadro a seguir apresenta a movimentação da conta de provisões durante o exercício:

	2006	2005
<b>Saldo inicial</b>	<b>1.017.055</b>	<b>2.809.530</b>
Provisão	1.517.926	2.809.530
Ajuste a valor presente	(500.871)	-
<b>Movimentação</b>	<b>131.268</b>	<b>(1.792.475)</b>
Mudança nas Políticas Contábeis - Processo de Adaptação às NIIFs	-	(1.897.023)
Constituição	793.999	229.378
Reversão	(610.174)	(124.298)
Transferência para Precatório	(266.805)	(27.709)
Ajuste ao Valor Presente	214.248	27.177
<b>Saldo Final</b>	<b>1.148.323</b>	<b>1.017.055</b>
Provisão	1.434.946	1.517.926
Ajuste a Valor Presente	(286.623)	(500.871)

No primeiro semestre de 2005 foram efetuados ajustes na conta de provisão a fim de efetuar a adaptação às normas internacionais de contabilidade, com os reflexos sendo reconhecidos na conta de patrimônio líquido, de acordo com a NIC 8.

As ações judiciais em que o risco de perda foi considerado menor que provável e maior que remoto foram consideradas como passivos contingentes e assim não foram provisionadas. Em 31.12.2006 havia 2782 ações nessa situação, totalizando R\$ 85.740.037.

Tendo em vista os prazos médios para a conclusão dos processos judiciais, o valor da provisão foi ajustado a valor presente, utilizando-se para tanto uma taxa de desconto calculada com base no preço de ativos com prazos e características semelhantes.

O quadro a seguir apresenta o valor das provisões e o respectivo ajuste distribuído em função do prazo esperado para a conclusão das ações:

Em 31.12.2006			
	Provisão	Ajuste a valor presente	Valor ajustado
<b>2007</b>	593.142	(15.168)	577.974
<b>2008</b>	100.769	(9.294)	91.475
<b>2009</b>	264.193	(44.587)	219.606
<b>2010</b>	68.405	(11.686)	56.719
<b>2011</b>	6.387	(953)	5.434
<b>2012</b>	6.518	(1.765)	4.753
<b>2013</b>	507	(27)	480
<b>2014</b>	84.544	(40.695)	43.849
<b>2015</b>	304.818	(161.243)	143.575
<b>2016</b>	4.689	(628)	4.061
<b>2017</b>	656	(386)	270
<b>2018</b>	318	(191)	127
<b>Total</b>	<b>1.434.946</b>	<b>(286.623)</b>	<b>1.148.323</b>



O Bacen, conforme procedimentos judiciais, efetuou depósitos vinculados a algumas ações judiciais em curso. Esses depósitos podem ser utilizados em uma das seguintes situações:

- a) decisão favorável ao Bacen na ação judicial, caso em que o juiz autoriza o Bacen a resgatar o depósito;
- b) decisão desfavorável ao Bacen e determinação do judiciário de se transferir o valor à contraparte vencedora;
- c) decisão desfavorável ao Bacen e emissão de precatório, caso em que o juiz autoriza o Bacen a efetuar o resgate do depósito correspondente.

## 21.2. Provisões para Passivos Atuariais

O Bacen possui duas espécies de benefícios pós-emprego, um referente aos benefícios concedidos até 31.12.1990, custeados mediante contribuição à Centrus, e outro para os benefícios concedidos após essa data, de responsabilidade direta da Instituição.

O valor de passivo registrado nessa rubrica (R\$86.859) refere-se ao valor presente das contribuições patronais futuras relativas aos benefícios concedidos até 1990 (nota 39.2). Para o cálculo do valor presente dessas contribuições, foram utilizadas as seguintes premissas:

- |  |  |
|--|--|
| – Taxa de juros                                | 6% a.a.  |
| – Alíquota de contribuição do servidor inativo | 7,5% a.m.                                      |
| – Alíquota de contribuição do patrocinador     | 7,5% a.m.                                      |
| – Tábuas atuariais                             | AT – 2000, experiência ex-IAPC e Álvaro Vindas |
| – Quantidade de servidores inativos            | 1.011  |
| – Quantidade de pensionistas                   | 685  |

## 22 - OUTROS PASSIVOS

	31.12.2006	31.12.2005
<b>Em Moeda Estrangeira</b>	<b>67.178</b>	<b>78.731</b>
Divergências CCR	65.855	68.496
Demais	1.323	10.235
<b>Em Moeda Local</b>	<b>21.798</b>	<b>27.232</b>
Operações Registradas em Moeda Estrangeira	19.297	21.125
Demais	2.501	6.107
<b>Total</b>	<b>88.976</b>	<b>105.963</b>

O valor da rubrica Divergências CCR refere-se ao saldo de operações, em processo de investigação, cursadas entre o Bacen e o Banco Central do Uruguai, no âmbito do Convênio de Créditos Recíprocos – CCR.

## 23 - MEIO CIRCULANTE

O Meio Circulante representa o saldo de papel-moeda e moedas metálicas em circulação, em poder do público e das instituições financeiras, registrado pelo valor de emissão.

A seguir é apresentada a distribuição de cédulas e moedas por denominações, em circulação:

	31.12.2006		31.12.2005	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
<b>Cédulas</b>	<b>3.770.807.718</b>	<b>83.882.265</b>	<b>3.336.851.485</b>	<b>68.430.714</b>
R\$1,00	428.355.088	428.355	583.096.923	583.097
R\$2,00	471.199.733	942.399	356.223.484	712.447
R\$5,00	319.862.086	1.599.310	279.155.404	1.395.777
R\$10,00	901.051.357	9.010.514	828.958.709	8.289.587
R\$20,00	399.675.817	7.993.516	268.250.154	5.365.003
R\$50,00	1.223.163.872	61.158.194	1.000.637.563	50.031.878
R\$100,00	27.499.765	2.749.977	20.529.248	2.052.925
<b>Moedas</b>	<b>11.900.864.845</b>	<b>1.941.750</b>	<b>10.769.641.849</b>	<b>1.602.219</b>
R\$0,01	3.189.317.693	31.893	3.185.045.796	31.851
R\$0,05	2.791.807.294	139.590	2.505.446.000	125.272
R\$0,10	3.031.555.174	303.156	2.651.492.093	265.149
R\$0,25	1.210.224.455	302.556	1.059.267.860	264.817
R\$0,50	1.026.811.474	513.406	906.520.783	453.261
R\$1,00	651.148.755	651.149	461.869.317	461.869
<b>Comemorativas</b>	-	<b>738</b>	-	<b>708</b>
<b>TOTAL</b>		<b>85.824.753</b>		<b>70.033.641</b>

O Meio Circulante apresentou, em 31.12.2006, um acréscimo nominal de 22,55%, em comparação com 31.12.2005, que, levando-se em consideração a inflação medida pelo IGPM 3,85%, indica um acréscimo real de 18,01%. A maior demanda por moeda manual decorreu, basicamente, dos seguintes motivos:

- período eleitoral, quando tradicionalmente ocorre expansão fora dos padrões observados;
- os programas de complementação de renda do governo e a elevação real de salário mínimo;
- a edição da Circular 3.323, de 30.5.2006, que alterou o limite de utilização do caixa das instituições financeiras no cumprimento do recolhimento compulsório de 26,7% para 29,6%.

## 24 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### 24.1. Resultados Acumulados

A rubrica Resultados Acumulados corresponde aos resultados apurados pelo Bacen e que até o exercício de 1987 eram incorporados ao seu patrimônio. O saldo de 31.12.2004 e de 31.12.2005 foi ajustado em função de acertos efetuados nas operações com a Centrus.

### 24.2. Reservas

- Reserva de Resultado – limitadas à 25% do resultado apurado no período, possuem o objetivo de reduzir o resgate de títulos da carteira do Bacen e, em consequência, manter as condições adequadas à execução da política monetária;
- Reserva de Reavaliação - decorre da reavaliação dos imóveis de uso do Bacen, ocorrida até 2004, a ser realizada em função da vida útil desses bens.

### 24.3. Ganhos e Perdas não Reconhecidos no Resultado

Compreendem os ajustes a valor de mercado de instrumentos financeiros classificados na categoria Disponível para Venda, conforme quadro a seguir:

	31.12.2006	31.12.2005
<b>Títulos públicos federais</b>		
Saldo inicial	2.283.883	4.310.565
Ajuste	4.229.047	(1.780.632)
Baixa	1.088.148	-
Transferência	(80)	(870.418)
Realização	(333.596)	624.368
Saldo final	7.267.402	2.283.883
<b>Ouro</b>		
Saldo inicial	625.071	457.569
Ajuste	268.022	167.612
Realização	-	(110)
Saldo final	893.093	625.071
<b>FCVS</b>		
Saldo inicial	(66.734)	(808.116)
Ajuste	6.229	(129.036)
Baixa	60.425	-
Transferência	80	870.418
Saldo final	-	(66.734)
<b>Quotas de Organismos Financeiros Internacionais</b>		
Saldo inicial	(3.674.845)	(1.339.166)
Ajuste	(395.218)	(2.335.679)
Saldo final	(4.070.063)	(3.674.845)
<b>TOTAL</b>	<b>4.090.432</b>	<b>(832.625)</b>

O valor registrado como transferência refere-se ao valor dos ajustes a valor de mercado de Créditos com o FCVS que, durante o período, foram novados por títulos públicos federais – CVS;

#### 24.4. Efeito de Mudança nas Políticas Contábeis – Processo de Adaptação às NIIFs

Em função das alterações de práticas contábeis efetuadas no processo de adoção às NIIFs ocorridas em 1.1.2005 foram reconhecidos os seguintes ajustes nessa rubrica:

##### Em 1.1.2005

	31.12.2004	Ajustes	1.1.2005
<b>Ativo em Moedas Estrangeiras</b>			
Operações compromissadas de moedas	4.942.769	8.994	4.951.763
<b>Passivo em Moeda Local</b>			
Provisão para ações judiciais	2.809.530	(1.368.975)	1.440.555
Ajuste a valor presente nas ações judiciais	-	(528.048)	(528.048)
<b>Patrimônio Líquido</b>	10.010.158	1.906.017	11.916.175

Sobre essas alterações, ressalta-se:

- Registro da compra e venda simultâneas de moeda como operação compromissada;
- Alteração da metodologia de cálculo das provisões para ações judiciais, que passaram a ser contabilizadas apenas para aquelas ações onde o risco de desembolso for maior que possível (nota 21.1) e ajustadas a valor presente.

## 25 - RESULTADO LÍQUIDO DE JUROS

	2006	2005
<b>Operações em moedas estrangeiras</b>		
<b>Receita de Juros</b>	<b>6.560.602</b>	<b>4.391.549</b>
Operações com Títulos	4.991.789	2.982.781
Depósitos	1.551.189	1.354.960
Outras	17.624	53.808
<b>Despesas de Juros</b>	<b>(289.505)</b>	<b>(2.979.982)</b>
Operações com Títulos	(178.353)	(162.558)
Empréstimo	(76.855)	(2.563.434)
Outras	(34.297)	(253.990)
<b>Resultado líquido</b>	<b>6.271.097</b>	<b>1.411.567</b>
<b>Operações em moeda local</b>		-
<b>Receita de Juros</b>	<b>64.869.262</b>	<b>52.633.986</b>
Operações com Títulos	42.608.958	50.418.842
Operações de Crédito (nota 10.1)	20.542.552	648.828
Governo Federal	947.681	1.034.191
Outras	770.071	532.125
<b>Despesas de Juros</b>	<b>(49.036.420)</b>	<b>(50.427.355)</b>
Operações com Títulos	(13.807.920)	(12.555.980)
Depósitos	(8.514.881)	(8.974.341)
Governo Federal	(25.886.004)	(28.581.593)
Outras	(827.615)	(315.441)
<b>Resultado líquido</b>	<b>15.832.842</b>	<b>2.206.631</b>
<b>Receita total de Juros</b>	<b>71.429.864</b>	<b>57.025.535</b>
<b>Despesa total de Juros</b>	<b>(49.325.925)</b>	<b>(53.407.337)</b>
<b>Resultado total com juros</b>	<b>22.103.939</b>	<b>3.618.198</b>

A variação significativa observada nas receitas de juros com Operações de Crédito em moeda local decorre dos ajustes efetuados nos créditos com instituições em liquidação.

## 26 - GANHOS (PERDAS) COM ATIVOS CLASSIFICADOS COMO VALOR JUSTO A RESULTADO

	2006	2005
<b>Operações em moedas estrangeiras</b>	<b>(464.218)</b>	<b>(1.243.133)</b>
Derivativos	509	(46.339)
Títulos	(464.727)	(1.196.794)
<b>Operações em moeda local</b>	<b>(23.439.869)</b>	<b>2.967.119</b>
Derivativos	(5.589.991)	2.397.729
Créditos com Instituições em Liquidação (nota 10.1)	(17.849.938)	569.420
Outros	60	(30)

A variação significativa observada nas receitas de marcação a mercado com Operações de Crédito em moeda local decorre dos ajustes efetuados nos créditos com instituições em liquidação.

**27 - GANHOS (PERDAS) COM POSIÇÕES DE INVESTIMENTO**

	2006	2005
<b>Operações em moeda estrangeira</b>	-	<b>110</b>
Ouro	-	110
<b>Operações em moeda local</b>	<b>(619.610)</b>	<b>(624.368)</b>
Títulos	(619.610)	(624.368)

Decorrem da realização, pela venda, de ganhos e perdas com marcação a mercado de títulos classificados na categoria Disponível para Venda.

**28 - GANHOS (PERDAS) COM MOEDAS ESTRANGEIRAS/GANHOS (PERDAS) COM OPERAÇÕES REFERENCIADAS EM MOEDAS ESTRANGEIRAS**

Registra o resultado de correção cambial dos ativos e passivos em moedas estrangeiras e em moeda local vinculados às variações das taxas de câmbio.

	2006	2005
<b>Operações em moedas estrangeiras</b>	<b>(8.451.629)</b>	<b>(11.758.917)</b>
Títulos	(6.576.935)	(13.356.234)
Depósitos	(1.627.441)	(9.539.269)
Empréstimos a pagar	(136.560)	11.382.905
Outras	(110.693)	(246.319)
<b>Operações em moeda local</b>	<b>(1.503.394)</b>	<b>(2.422.149)</b>
Títulos de emissão do Tesouro Nacional	(2.080.341)	(4.426.397)
Títulos de emissão própria	549.351	1.925.160
Outras	27.596	79.088

**29 - PROVISÕES LÍQUIDAS**

	2006	2005
Créditos com instituições financeiras	(11.388)	(21.528)
Créditos com operações em moedas estrangeiras	1.723	2.679
Outras	(2.047)	(3.565)
<b>Total</b>	<b>(11.712)</b>	<b>(22.414)</b>

### 30 - OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	2006	2005
<b>Outras Receitas</b>	<b>1.865.189</b>	<b>1.143.158</b>
Multas	113.205	59.263
Repasse do Tesouro Nacional	695.375	552.891
Precatórios	41.931	38.365
Provisão para ações judiciais	863.084	167.227
Devolução de contribuição - Centrus	-	112.659
Tarifas	133.560	179.288
Outras	18.034	33.465
<b>Outras Despesas</b>	<b>(2.645.744)</b>	<b>(2.152.567)</b>
Pessoal	(1.262.811)	(1.108.685)
Fabricação e distribuição de numerário	(367.527)	(345.241)
Provisão para ações judiciais	(793.999)	(244.598)
Decréscimo patrimonial (Nota 38)	-	(151.479)
Depreciação	(37.053)	(30.992)
Outras despesas administrativas	(163.944)	(176.773)
Burden Sharing	(2.010)	(60.026)
Outras	(18.400)	(34.773)

### 31 - RESULTADO NO PERÍODO (Vide observação no final das Notas Explicativas)

O resultado de 2006 foi negativo em R\$13.167.048 e decorreu, principalmente, da variação do Real frente às moedas estrangeiras. Cabe destacar que a parcela do resultado referente à variação cambial deve ser avaliada no contexto da política de Governo de redução da exposição do setor público aos movimentos na taxa de câmbio. Esta política implica, entre outras ações, a acumulação de ativos atrelados à moeda estrangeira no balanço do Bacen, com o objetivo de reforçar a capacidade de o País resistir a choques externos, e também como forma de contrabalançar o impacto desses choques sobre o passivo cambial do Governo Federal, principalmente a dívida externa, contabilizada no Tesouro Nacional.

É importante ressaltar que, como os ativos e os passivos cambiais do governo encontram-se contabilizados em instituições distintas (Bacen e Tesouro Nacional, basicamente), evidencia-se um descasamento entre ativos e passivos cambiais, acarretando resultados com sinal inverso nos balanços do Bacen (principal detentor de ativos cambiais, representados pelas reservas internacionais e os *swaps cambiais reversos*) e do Tesouro Nacional (detentor de passivos cambiais, representados principalmente pela dívida externa pública).

Assim, em 2006 a apreciação cambial de 8,66% teve efeito relativamente neutro no setor público, tendo gerado impacto negativo no resultado do Bacen, porém afetando positivamente a dívida externa de responsabilidade do Tesouro Nacional em magnitude semelhante.

Cabe ressaltar que o impacto de variações na taxa de câmbio sobre o setor público vem sendo reduzido sensivelmente: no pico da sensibilidade da dívida às variações cambiais em setembro de 2002, por exemplo, cada 1% de desvalorização gerava um acréscimo de 0,34% do PIB na dívida pública líquida consolidada. Esta sensibilidade hoje em dia é praticamente nula.

De acordo com a legislação aplicável (nota 39.1) o resultado do 1º semestre (negativo em R\$12.523.956) foi coberto pelo Tesouro Nacional em janeiro de 2007, por meio da entrega de títulos públicos federais ao Bacen, enquanto o resultado do 2º semestre (negativo em R\$643.092) será coberto até o décimo dia útil do exercício seguinte ao da aprovação das demonstrações financeiras.

### 32 - INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES NÃO EXIGIDAS PELAS NIIFs

	2006	2005
Variação cambial das operações em moedas estrangeiras	(8.451.629)	(11.758.917)
Variação cambial das operações em moedas local	(1.503.394)	(2.422.149)
Resultado de Swap	(5.589.991)	2.397.729
<b>Total</b>	<b>(15.545.014)</b>	<b>(11.783.337)</b>

### 33 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na demonstração de fluxo de caixa, o item Caixa e Equivalentes de Caixa compreende, além do dinheiro em espécie, os depósitos à vista e em curtíssimo prazo em instituições financeiras, conforme demonstrado no quadro a seguir:

	31.12.2006	31.12.2005
<b>Caixa</b>	<b>123.779</b>	<b>110.200</b>
<b>Depósitos a Vista</b>	<b>1.606.433</b>	<b>403.857</b>
Livres	243.044	172.318
Vinculadas à Administração da Dívida Externa	-	13.423
Moedas a Receber	1.363.389	218.116
<b>Depósitos a curtíssimo prazo</b>	<b>8.836.380</b>	<b>5.694.416</b>
<b>Disponibilidades Totais</b>	<b>10.566.592</b>	<b>6.208.473</b>

O saldo registrado como Vinculados à Administração da Dívida Externa refere-se a depósitos à vista efetuados no BIS como garantia da operação de troca de dívida externa soberana.

### 34 - ADMINISTRAÇÃO DE RISCO

O Bacen utiliza instrumentos financeiros como meio para alcançar os objetivos de política monetária e também para administrar as reservas internacionais. Não é seu objetivo primordial a obtenção de lucros mas sim possuir instrumentos adequados à melhor execução das funções de autoridade monetária. Em função disso, sua política de administração de risco difere daquela de outras instituições.

O Bacen possui duas grandes carteiras de instrumentos financeiros com características e políticas de risco distintas:

a) Instrumentos financeiros destinados à administração de reservas internacionais:

As reservas internacionais do País têm como principal objetivo garantir o pagamento da dívida externa soberana de curto prazo, contribuindo para reduzir a vulnerabilidade da economia a choques externos e a percepção de risco por parte de investidores estrangeiros.

Ao aplicar as reservas internacionais, o Bacen busca obter liquidez, segurança e rentabilidade condizentes com tal objetivo, utilizando para tanto uma política de diversificação dos instrumentos financeiros.

b) Instrumentos financeiros destinados à execução da política monetária:

A carteira de títulos públicos federais de emissão do Tesouro Nacional é utilizada primordialmente para executar ações das políticas monetária e cambial, normalmente por meio de operações de mercado aberto. Já as operações de *swaps* (nota 7.2) têm como objetivos específicos fornecer *hedge* cambial aos agentes econômicos e corrigir eventuais distorções observadas na curva de cupom cambial.

As notas 35 a 37 apresentam os principais riscos a que essas duas carteiras de instrumentos financeiros estão expostas, bem como a política de administração desses riscos.

### 35 - RISCO DE CRÉDITO

Risco de crédito é a possibilidade de perda em função de a contraparte não honrar suas obrigações.

a) Instrumentos financeiros destinados à administração de reservas internacionais:

Nas operações com depósitos a prazo fixo, a Diretoria Colegiada define critérios de seleção e limites de exposição junto às instituições financeiras. Existem limites por contraparte e para o portfólio como um todo, que consideram tanto o montante de recursos que pode ser aplicado em cada instituição quanto os *ratings* mínimos admissíveis. Um modelo de risco de crédito desenvolvido internamente impõe diversificação entre instituições e entre áreas geográficas. O *rating* mínimo de longo prazo autorizado é A e o de curto prazo é P-1 de acordo com a classificação da Agência *Moody's*.

Nas operações com títulos, o Bacen opera com títulos soberanos, sendo que o *rating* mínimo admissível para o emissor é A3, e títulos emitidos por agências governamentais e supranacionais, cujo *rating* mínimo é Aaa. Do total das aplicações com títulos, no mínimo 65% devem estar alocados em títulos soberanos e no máximo 25% podem ser alocados em títulos de agências governamentais e 25% em títulos de supranacionais, de organismos multilaterais e BIS.

As operações com derivativos também devem obedecer aos critérios de *rating* mínimo para a contraparte e aos limites fixados para o portfólio como um todo.

b) Instrumentos financeiros destinados à execução da política monetária:

A carteira de títulos do Bacen é composta exclusivamente por títulos de emissão do Tesouro Nacional, considerados como sem risco de crédito.

Os *swap* são contratados no âmbito da Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F), *clearing* que é a contraparte central das operações. A BM&F possui política de controle do risco de crédito mediante a exigência de constituição de garantias de todos os participantes.

O montante dessas garantias é calculado utilizando testes de *stress*, que consideram o total de perda possível até a data da liquidação dos contratos. As garantias podem ser constituídas, entre outros, em títulos públicos federais, fiança bancária, certificados de depósitos bancários, ações, ouro ou em espécie. A maior parte dos participantes da *clearing*, inclusive o Bacen, constitui as garantias mediante a entrega de títulos públicos federais, que são avaliados por um preço defensivo, inferior à cotação de mercado.

c) O risco de crédito decorrente da concentração de ativos financeiros por área geográfica pode ser observado no quadro a seguir:

	<b>31.12.2006</b>	<b>31.12.2005</b>
Brasil	346.745.121	345.160.864
Comunidade Economica Européia	36.150.363	29.215.065
Estados Unidos	151.105.662	90.106.534
Japão	106.957	2.022.397
Outros	9.535.933	16.154.342
<b>Total</b>	<b>543.644.036</b>	<b>482.659.202</b>

O quadro a seguir apresenta a concentração de ativos financeiros por tipo de contraparte:

**Em 31.12.2006**

	<b>Instituições Financeiras</b>	<b>Organismos Internacionais</b>	<b>Órgãos Governamentais</b>	<b>Outros</b>	<b>Total</b>
Disponibilidades	9.890.141	18.015	658.436	-	10.566.592
Compromisso de Revenda	2.004.614	-	-	-	2.004.614
Em moeda estrangeira	1.500.113	-	-	-	1.500.113
Em moeda local	504.501	-	-	-	504.501
Depósitos	28.004.518	615.318	-	-	28.619.836
Em moeda estrangeira	27.394.568	615.318	-	-	28.009.886
Em moeda local	609.950	-	-	-	609.950
Derivativos	39.280	-	-	-	39.280
Em moeda estrangeira	37.640	-	-	-	37.640
Em moeda local	1.640	-	-	-	1.640
Títulos	-	3.203.462	450.081.812	-	453.285.274
Em moeda estrangeira	-	3.203.462	146.221.514	-	149.424.976
Em moeda local	-	-	303.860.298	-	303.860.298
Créditos com o Governo Federal	-	-	14.322.275	-	14.322.275
Créditos a Receber	(81.568)	1.541	151.289	23.287.301	23.358.563
Em moeda estrangeira	(81.568)	1.541	151.289	-	71.262
Em moeda local	-	-	-	23.287.301	23.287.301
Participação em Org. Fin. Internacionais	-	9.843.509	-	-	9.843.509
Outros	934.954	-	591.913	77.226	1.604.093
Em moeda estrangeira	934.954	-	591.913	-	1.526.867
Em moeda local	-	-	-	77.226	77.226
<b>Total do Ativo</b>	<b>40.791.939</b>	<b>13.681.845</b>	<b>465.805.725</b>	<b>23.364.527</b>	<b>543.644.036</b>



Em 31.12.2005

	Instituições Financeiras	Organismos Internacionais	Órgãos Governamentais	Outros	Total
Disponibilidades	6.016.925	81.348	110.200	-	6.208.473
Compromisso de Revenda	25.941.192	2.869.024	-	-	28.810.216
Em moeda estrangeira	-	2.869.024	-	-	2.869.024
Em moeda local	25.941.192	-	-	-	25.941.192
Depósitos	27.303.821	627.498	-	-	27.931.319
Em moeda estrangeira	26.706.948	627.498	-	-	27.334.446
Em moeda local	596.873	-	-	-	596.873
Derivativos	177.372	-	-	-	177.372
Em moeda estrangeira	-	-	-	-	-
Em moeda local	177.372	-	-	-	177.372
Títulos	-	4.059.582	369.720.437	-	373.780.019
Em moeda estrangeira	-	4.059.582	88.326.616	-	92.386.198
Em moeda local	-	-	281.393.821	-	281.393.821
Créditos com o Governo Federal	-	-	13.172.325	-	13.172.325
Créditos a Receber	(67.425)	1.631	160.895	20.826.385	20.921.486
Em moeda estrangeira	(67.425)	1.631	160.895	-	95.101
Em moeda local	-	-	-	20.826.385	20.826.385
Participação em Org. Fin. Internacionais	-	10.238.727	-	-	10.238.727
Outros	939.012	-	403.813	76.440	1.419.265
Em moeda estrangeira	939.012	-	403.813	-	1.342.825
Em moeda local	-	-	-	76.440	76.440
<b>Total do Ativo</b>	<b>60.310.897</b>	<b>17.877.810</b>	<b>383.567.670</b>	<b>20.902.825</b>	<b>482.659.202</b>

### 36 - RISCO DE MERCADO

Risco de mercado é aquele resultante das oscilações de parâmetros de mercado, tais como taxa de juros e taxas de câmbio.

a) Instrumentos financeiros destinados à administração de reservas internacionais:

Com relação ao risco de mercado, a gerência ativa das reservas internacionais é monitorada utilizando-se modelos de Valor em Risco (VaR). São observados, diariamente, limites autorizados pela Diretoria do Bacen, sendo permitidas variações em relação ao portfólio de referência, de modo a aproveitar eventuais oportunidades do mercado. O modelo baseia-se no *RiskMetrics*, com nível de confiança de 95%. São realizados *backtestings* e relatórios trimestrais, apresentados para a Diretoria.

Em relação aos derivativos, o comitê de Estratégia de Investimento autorizou a realização de derivativos em moedas diversas daquelas utilizadas como *hedge* da dívida externa soberana de curto prazo, sendo que sua utilização está baseada em modelo que explora o diferencial de taxa de juros nos países e em modelo de médio prazo de tendência que se baseia em fatores técnicos, ambos plenamente utilizados no mercado financeiro internacional. As estratégias envolvem moedas de países, na grande maioria, com rating AAA, sendo que o menor rating equivale a AA-.

b) Instrumentos financeiros destinados à execução da política monetária:

Tendo em vista seus objetivos, o Bacen não atua com o objetivo de mitigar o risco dessa exposição na carteira de títulos destinada à execução de política monetária.

#### 36.1. RISCO DE TAXA DE JUROS

É o risco resultante das mudanças nas taxas de juros, que afetam o valor justo dos instrumentos de rendimento prefixado e o fluxo financeiro futuro naqueles de rendimento pós-fixados. O quadro a seguir demonstra a exposição do Bacen a esses dois tipos de risco:

	<b>31.12.2006</b>		<b>31.12.2005</b>	
	<b>Ativo</b>	<b>Passivo</b>	<b>Ativo</b>	<b>Passivo</b>
Prefixado	383.524.685	59.662.081	251.389.785	2.924.990
Pós-fixado	143.088.749	332.258.132	218.705.868	356.686.645
Sem juros	17.030.602	52.964.016	12.563.549	45.243.119
<b>Total</b>	<b>543.644.036</b>	<b>444.884.229</b>	<b>482.659.202</b>	<b>404.854.754</b>

O próximo quadro apresenta os instrumentos financeiros do Bacen agrupados de acordo com a data de vencimento (prefixados) ou de reprecificação (pós-fixados):

## Em 31.12.2006

	até 1 mês	1 - 6 meses	6 - 12 meses	1 - 5 anos	> 5 anos	Sem juros	Total
<b>Ativos</b>							
Disponibilidades	8.503.308	-	-	-	-	2.063.284	10.566.592
Compromisso de Revenda	2.004.614	-	-	-	-	-	2.004.614
Em moeda estrangeira	1.500.113	-	-	-	-	-	1.500.113
Em moeda local	504.501	-	-	-	-	-	504.501
Depósitos	16.010.808	8.333.828	-	-	-	4.275.200	28.619.836
Em moeda estrangeira	15.400.858	8.333.828	-	-	-	4.275.200	28.009.886
Em moeda local	609.950	-	-	-	-	-	609.950
Derivativos	1.640	-	-	-	-	37.640	39.280
Em moeda estrangeira	-	-	-	-	-	37.640	37.640
Em moeda local	1.640	-	-	-	-	-	1.640
Títulos	131.607.475	32.651.268	56.223.597	216.014.053	16.788.881	-	453.285.274
Em moeda estrangeira	403.671	3.636.621	11.862.501	125.430.544	8.091.639	-	149.424.976
Em moeda local	131.203.804	29.014.647	44.361.096	90.583.509	8.697.242	-	303.860.298
Créditos com o Governo Federal	14.284.589	-	-	-	-	37.686	14.322.275
Créditos a Receber	23.323.883	(692)	-	-	-	35.372	23.358.563
Em moeda estrangeira	65.413	(692)	-	-	-	6.541	71.262
Em moeda local	23.258.470	-	-	-	-	28.831	23.287.301
Participação em Org. Fin. Internacionais	-	-	-	-	-	9.843.509	9.843.509
Outros	67.555	798.627	-	-	-	737.911	1.604.093
Em moeda estrangeira	67.555	798.627	-	-	-	660.685	1.526.867
Em moeda local	-	-	-	-	-	77.226	77.226
<b>Total do Ativo (A)</b>	<b>195.803.872</b>	<b>41.783.031</b>	<b>56.223.597</b>	<b>216.014.053</b>	<b>16.788.881</b>	<b>17.030.602</b>	<b>543.644.036</b>
<b>Passivos</b>							
Operações Contratadas a Liquidar	-	-	-	-	-	6.031.467	6.031.467
Em moeda estrangeira	-	-	-	-	-	4.955.147	4.955.147
Em moeda local	-	-	-	-	-	1.076.320	1.076.320
Compromisso de Recompra	37.294.999	38.848.965	3.227.650	-	-	-	79.371.614
Em moeda estrangeira	1.499.992	-	-	-	-	-	1.499.992
Em moeda local	35.795.007	38.848.965	3.227.650	-	-	-	77.871.622
Derivativos	121.601	-	-	-	-	40.729	162.330
Em moeda estrangeira	-	-	-	-	-	40.729	40.729
Em moeda local	121.601	-	-	-	-	-	121.601
Depósitos de Instituições Financeiras	82.031.266	-	-	-	-	36.407.966	118.439.232
Em moeda estrangeira	-	-	-	-	-	577	577
Em moeda local	82.031.266	-	-	-	-	36.407.389	118.438.655
Empréstimos a Pagar	-	164.338	150.483	25.267	1.156.921	-	1.497.009
Depósitos de Org. Fin. Internacionais	-	-	-	-	-	9.966.594	9.966.594
Em moeda estrangeira	-	-	-	-	-	9.940.621	9.940.621
Em moeda local	-	-	-	-	-	25.973	25.973
Obrigações com o Governo Federal	226.047.319	-	-	-	-	409.491	226.456.810
Provisões	1.235.182	-	-	-	-	-	1.235.182
Créditos a Pagar	1.550.366	-	-	-	-	84.649	1.635.015
Outros	65.856	-	-	-	-	23.120	88.976
Em moeda estrangeira	65.856	-	-	-	-	1.322	67.178
Em moeda local	-	-	-	-	-	21.798	21.798
<b>Total do Passivo (B)</b>	<b>348.346.589</b>	<b>39.013.303</b>	<b>3.378.133</b>	<b>25.267</b>	<b>1.156.921</b>	<b>52.964.016</b>	<b>444.884.229</b>
<b>Posição líquida (A - B)</b>	<b>(152.542.717)</b>	<b>2.769.728</b>	<b>52.845.464</b>	<b>215.988.786</b>	<b>15.631.960</b>	<b>(35.933.414)</b>	<b>98.759.807</b>

**Em 31.12.2005**

	até 1 mês	1 - 6 meses	6 - 12 meses	1 - 5 anos	> 5 anos	Sem juros	Total
<b>Ativos</b>							
Disponibilidades	5.522.709	-	-	-	-	685.764	6.208.473
Compromisso de Revenda	27.615.102	1.195.114	-	-	-	-	28.810.216
Em moeda estrangeira	1.673.910	1.195.114	-	-	-	-	2.869.024
Em moeda local	25.941.192	-	-	-	-	-	25.941.192
Depósitos	15.605.887	11.559.188	-	-	-	766.244	27.931.319
Em moeda estrangeira	15.009.014	11.559.188	-	-	-	766.244	27.334.446
Em moeda local	596.873	-	-	-	-	-	596.873
Derivativos	177.372	-	-	-	-	-	177.372
Em moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-	-
Em moeda local	177.372	-	-	-	-	-	177.372
Títulos	131.969.031	12.813.873	49.233.913	178.754.611	1.008.591	-	373.780.019
Em moeda estrangeira	671.877	525.707	2.960.351	87.219.672	1.008.591	-	92.386.198
Em moeda local	131.297.154	12.288.166	46.273.562	91.534.939	-	-	281.393.821
Créditos com o Governo Federal	12.990.515	-	-	-	-	181.810	13.172.325
Créditos a Receber	20.880.850	(811)	-	-	-	41.447	20.921.486
Em moeda estrangeira	88.087	(811)	-	-	-	7.825	95.101
Em moeda local	20.792.763	-	-	-	-	33.622	20.826.385
Participação em Org. Fin. Internacionais	-	-	-	-	-	10.238.727	10.238.727
Outros	104.542	665.166	-	-	-	649.557	1.419.265
Em moeda estrangeira	104.542	665.166	-	-	-	573.117	1.342.825
Em moeda local	-	-	-	-	-	76.440	76.440
<b>Total do Ativo (A)</b>	<b>214.866.008</b>	<b>26.232.530</b>	<b>49.233.913</b>	<b>178.754.611</b>	<b>1.008.591</b>	<b>12.563.549</b>	<b>482.659.202</b>
<b>Passivos</b>							
Operações Contratadas a Liquidar	-	-	-	-	-	1.378.362	1.378.362
Em moeda estrangeira	-	-	-	-	-	1.161.717	1.161.717
Em moeda local	-	-	-	-	-	216.645	216.645
Compromisso de Recompra	29.465.015	36.500.999	-	-	-	-	65.966.014
Em moeda estrangeira	1.652.700	1.203.794	-	-	-	-	2.856.494
Em moeda local	27.812.315	35.297.205	-	-	-	-	63.109.520
Derivativos	143.798	-	-	-	-	-	143.798
Em moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-	-
Em moeda local	143.798	-	-	-	-	-	143.798
Depósitos de Instituições Financeiras	72.405.576	-	-	-	-	32.141.205	104.546.781
Em moeda estrangeira	-	-	-	-	-	1.413	1.413
Em moeda local	72.405.576	-	-	-	-	32.139.792	104.545.368
Empréstimos a pagar	2.802	426.142	164.325	351.210	1.209.096	-	2.153.575
Depósitos de Org. Fin. Internacionais	-	-	-	-	-	10.435.432	10.435.432
Em moeda estrangeira	-	-	-	-	-	10.415.505	10.415.505
Em moeda local	-	-	-	-	-	19.927	19.927
Títulos de emissão própria	-	10.874	6.804.726	-	-	-	6.815.600
Obrigações com o Governo Federal	209.480.730	-	-	-	-	1.195.664	210.676.394
Provisões	1.106.049	-	-	-	-	-	1.106.049
Créditos a Pagar	1.464.654	-	-	-	-	62.132	1.526.786
Outros	75.639	-	-	-	-	30.324	105.963
Em moeda estrangeira	75.639	-	-	-	-	3.092	78.731
Em moeda local	-	-	-	-	-	27.232	27.232
<b>Total do Passivo (B)</b>	<b>314.144.263</b>	<b>36.938.015</b>	<b>6.969.051</b>	<b>351.210</b>	<b>1.209.096</b>	<b>45.243.119</b>	<b>404.854.754</b>
<b>Posição líquida (A - B)</b>	<b>(99.278.255)</b>	<b>(10.705.485)</b>	<b>42.264.862</b>	<b>178.403.401</b>	<b>(200.505)</b>	<b>(32.679.570)</b>	<b>77.804.448</b>

## 36.2. RISCO DE VARIAÇÃO CAMBIAL

É a possibilidade de perda decorrente de alterações nas taxas de câmbio.

O Bacen possui ativos e passivos financeiros em moedas estrangeiras ou vinculados à variação cambial. Tendo em vista seus objetivos, o Bacen não atua com o objetivo de mitigar o risco dessa exposição, o qual pode ser verificado no quadro a seguir:

**Em 31.12.2006**

	US\$	Euro	Des	lene	Outros	Total
<b>Ativos</b>						
Disponibilidades	9.450.858	985.040	18.015	106.958	5.721	10.566.592
Compromisso de Revenda	1.500.113	-	-	-	-	1.500.113
Depósitos a Prazo em Instit. Financeiras	25.853.652	1.078.983	-	1.077.251	-	28.009.886
Derivativos	6.915	1.349	-	1.681	27.695	37.640
Títulos em ME	132.437.605	16.987.371	-	-	-	149.424.976
Títulos Vinculados à Variação Cambial	14.748.848	-	-	-	-	14.748.848
Créditos a Receber	71.262	-	-	-	-	71.262
Participação em Org. Fin. Internacionais	-	-	9.843.509	-	-	9.843.509
Outros	1.526.867	-	-	-	-	1.526.867
<b>Total do Ativo (A)</b>	<b>185.596.120</b>	<b>19.052.743</b>	<b>9.861.524</b>	<b>1.185.890</b>	<b>33.416</b>	<b>215.729.693</b>
<b>Passivos</b>						
Operações Contratadas a Liquidar	4.353.734	601.413	-	-	-	4.955.147
Compromisso de Recompra	1.499.992	-	-	-	-	1.499.992
Derivativos	8.689	2.689	-	2.300	27.051	40.729
Depósitos de Instituições Financeiras	577	-	-	-	-	577
Empréstimos a Pagar	335.788	10	1.161.211	-	-	1.497.009
Depósitos de Org. Fin. Internacionais	174.892	-	9.764.727	-	1.002	9.940.621
Outros	67.178	-	-	-	-	67.178
<b>Total do Passivo (B)</b>	<b>6.440.850</b>	<b>604.112</b>	<b>10.925.938</b>	<b>2.300</b>	<b>28.053</b>	<b>18.001.253</b>
<b>Derivativos - Posição Vendida (C)</b>	<b>41.097.698</b>	<b>207.860</b>	<b>-</b>	<b>126.223</b>	<b>942.208</b>	<b>42.373.989</b>
<b>Derivativos - Posição Comprada (D)</b>	<b>1.476.795</b>	<b>207.769</b>	<b>-</b>	<b>126.223</b>	<b>942.208</b>	<b>2.752.995</b>
<b>Posição líquida (A - B + C - D)</b>	<b>218.776.173</b>	<b>18.448.722</b>	<b>(1.064.414)</b>	<b>1.183.590</b>	<b>5.363</b>	<b>237.349.434</b>

**Em 31.12.2005**

	US\$	Euro	Des	lene	Outros	Total
<b>Ativos</b>						
Disponibilidades	5.988.882	50.304	67.925	99.485	1.877	6.208.473
Compromisso de Revenda	540.196	2.328.828	-	-	-	2.869.024
Depósitos a Prazo em Instit. Financeiras	14.684.624	4.576.234	-	8.073.588	-	27.334.446
Títulos em ME	72.863.363	19.518.792	-	4.043	-	92.386.198
Títulos Vinculados à Variação Cambial	26.822.724	-	-	-	-	26.822.724
Créditos a Receber	95.101	-	-	-	-	95.101
Participação em Org. Fin. Internacionais	-	-	10.238.727	-	-	10.238.727
Outros	1.342.825	-	-	-	-	1.342.825
<b>Total do Ativo (A)</b>	<b>122.337.715</b>	<b>26.474.158</b>	<b>10.306.652</b>	<b>8.177.116</b>	<b>1.877</b>	<b>167.297.518</b>
<b>Passivos</b>						
Operações Contratadas a Liquidar	746.518	415.199	-	-	-	1.161.717
Compromisso de Recompra	-	-	-	2.856.494	-	2.856.494
Títulos Vinculados à Variação Cambial	6.815.600	-	-	-	-	6.815.600
Depósitos de Instituições Financeiras	1.413	-	-	-	-	1.413
Empréstimos a pagar	699.953	17	1.443.659	-	9.946	2.153.575
Depósitos de Org. Fin. Internacionais	258.471	-	10.157.025	-	9	10.415.505
Outros	71.588	-	7.143	-	-	78.731
<b>Total do Passivo (B)</b>	<b>8.593.543</b>	<b>415.216</b>	<b>11.607.827</b>	<b>2.856.494</b>	<b>9.955</b>	<b>23.483.035</b>
<b>Derivativos - Posição Vendida (C)</b>	<b>20.369.240</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>20.369.240</b>
<b>Derivativos - Posição Comprada (D)</b>	<b>3.097.137</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.097.137</b>
<b>Posição líquida (A - B + C - D)</b>	<b>131.016.275</b>	<b>26.058.942</b>	<b>(1.301.175)</b>	<b>5.320.622</b>	<b>(8.078)</b>	<b>161.086.586</b>

### 37 - RISCO DE LIQUIDEZ

O risco de liquidez é aquele que surge da eventual dificuldade de negociação de papéis em um mercado secundário, em virtude de que este não possa absorver o volume que se deseja negociar sem que haja significativa alteração de preço.

a) Instrumentos financeiros destinados à administração de reservas internacionais:

O gerenciamento do risco de liquidez tem por objetivo garantir que o Bacen cumpra todos os compromissos financeiros assumidos. Para tanto, existe uma política de diversificação de vencimentos e também o estabelecimento de limites visando garantir que os títulos adquiridos possam ser negociados no mercado secundário sem provocar movimentos bruscos nos preços dos ativos. Em função dessas diretrizes, mesmo os títulos com vencimentos mais longos têm liquidez imediata.

b) Instrumentos financeiros destinados à execução da política monetária:

Tendo em vista as atribuições de autoridade monetária, que incluem o controle da liquidez do sistema financeiro, o Bacen não está sujeito às limitações decorrentes de descasamento entre ativos e passivos em moeda nacional.

c) Prazos de vencimento:

O quadro a seguir demonstra os prazos contratuais dos ativos e dos passivos em moedas estrangeiras do Bacen:

Em 31.12.2006

	até 1 mês	1 - 6 meses	6 - 12 meses	1 - 5 anos	> 5 anos	Total
<b>Ativos</b>						
Disponibilidades	10.566.592	-	-	-	-	10.566.592
Compromisso de Revenda	1.500.113	-	-	-	-	1.500.113
Depósitos a Prazo em Instit. Financeiras	19.676.058	8.333.828	-	-	-	28.009.886
Derivativos	37.640	-	-	-	-	37.640
Títulos	403.671	3.636.621	11.862.501	125.430.544	8.091.639	149.424.976
Créditos a Receber	62.496	(692)	7.917	-	1.541	71.262
Participação em Org. Fin. Internacionais (*)	-	-	-	-	9.843.509	9.843.509
Outros (*)	135.110	798.627	-	-	593.130	1.526.867
<b>Total do Ativo (A)</b>	<b>32.381.680</b>	<b>12.768.384</b>	<b>11.870.418</b>	<b>125.430.544</b>	<b>18.529.819</b>	<b>200.980.845</b>
<b>Passivos</b>						
Operações Contratadas a Liquidar	4.955.147	-	-	-	-	4.955.147
Compromisso de Recompra	1.499.992	-	-	-	-	1.499.992
Derivativos	40.588	141	-	-	-	40.729
Depósitos de Instituições Financeiras	-	-	-	-	577	577
Empréstimos a Pagar	-	164.338	150.483	25.267	1.156.921	1.497.009
Depósitos de Org. Fin. Internacionais	9.940.621	-	-	-	-	9.940.621
Outros	1.323	65.855	-	-	-	67.178
<b>Total do Passivo (B)</b>	<b>16.437.671</b>	<b>230.334</b>	<b>150.483</b>	<b>25.267</b>	<b>1.157.498</b>	<b>18.001.253</b>
<b>Posição líquida (A - B)</b>	<b>15.944.009</b>	<b>12.538.050</b>	<b>11.719.935</b>	<b>125.405.277</b>	<b>17.372.321</b>	<b>182.979.592</b>

(\*) A participação em Organismos Financeiros Internacionais e o estoque de ouro, por não possuírem data de vencimento, foram classificadas no prazo ">5 anos"

**Em 31.12.2005**

	<b>até 1 mês</b>	<b>1 - 6 meses</b>	<b>6 - 12 meses</b>	<b>1 - 5 anos</b>	<b>&gt; 5 anos</b>	<b>Total</b>
<b>Ativos</b>						
Disponibilidades	6.208.473	-	-	-	-	6.208.473
Compromisso de Revenda	1.673.910	1.195.114	-	-	-	2.869.024
Depósitos a Prazo em Instit. Financeiras	15.775.258	11.559.188	-	-	-	27.334.446
Títulos	671.877	525.707	2.960.351	87.219.672	1.008.591	92.386.198
Créditos a Receber	84.573	8.897	-	-	1.631	95.101
Participação em Org. Fin. Internacionais (*)	-	-	-	-	10.238.727	10.238.727
Outros (*)	150.636	665.166	-	-	527.023	1.342.825
<b>Total do Ativo (A)</b>	<b>24.564.727</b>	<b>13.954.072</b>	<b>2.960.351</b>	<b>87.219.672</b>	<b>11.775.972</b>	<b>140.474.794</b>
<b>Passivos</b>						
Operações Contratadas a Liquidar	1.161.717	-	-	-	-	1.161.717
Compromisso de Recompra	1.652.700	1.203.794	-	-	-	2.856.494
Depósitos de Instituições Financeiras	-	-	-	-	1.413	1.413
Empréstimos a Pagar	2.802	426.142	164.325	351.210	1.209.096	2.153.575
Depósitos de Org. Fin. Internacionais	10.415.505	-	-	-	-	10.415.505
Outros	10.235	-	-	68.496	-	78.731
<b>Total do Passivo (B)</b>	<b>13.242.959</b>	<b>1.629.936</b>	<b>164.325</b>	<b>419.706</b>	<b>1.210.509</b>	<b>16.667.435</b>
<b>Posição líquida (A - B)</b>	<b>11.321.768</b>	<b>12.324.136</b>	<b>2.796.026</b>	<b>86.799.966</b>	<b>10.565.463</b>	<b>123.807.359</b>

(\*) A participação em Organismos Financeiros Internacionais e o estoque de ouro, por não possuírem data de vencimento, foram classificadas no prazo ">5 anos"

### 38 - RISCO OPERACIONAL

Risco operacional é a possibilidade de perda decorrente de falhas humanas, de problemas em sistemas de informática ou nos procedimentos internos. Para a prevenção e controle desse risco, o Bacen possui sistemas de controles internos de acordo com as características de suas atividades, bem como regulamentos que estabelecem as competências de cada departamento e as atribuições de seus dirigentes (Regimento Interno e Manual de Organização Administrativa) e, ainda, normas que definem os critérios e procedimentos para todas as atividades da Instituição.

O cumprimento desses normativos e a observância dos sistemas de controle interno são acompanhados pelo Departamento de Auditoria Interna, a quem cabe zelar pela regularidade dessas ações.

Adicionalmente, a cada semestre os chefes de departamento da Instituição atestam a consistência dos controles internos referentes às operações sob sua responsabilidade, o que permite ao Diretor de Administração e ao Chefe do Departamento de Contabilidade e Execução Financeira firmarem, em nome da Instituição, declaração de responsabilidade sobre seus controles internos à empresa de auditoria independente.

Apesar dessas medidas, no 2º semestre de 2005, a casa-forte do Bacen localizada na cidade de Fortaleza foi furtada em R\$164.755, dos quais foram recuperados R\$13.276. Em consequência, foram tomadas as seguintes medidas adicionais:

- foi efetuada uma avaliação de todos os sistemas de segurança na área de meio circulante, o que levou à ampliação do sistema existente;
- foram revisados os saldos e implementados remanejamentos de valores entre casas-fortes, minimizando saldos existentes em cada representação do Bacen e, conseqüentemente, os riscos;
- foi criado o Departamento de Segurança - Deseg, que passou a assumir, de forma mais especializada, as atribuições de gestão da segurança no Bacen;
- foi determinada a revisão dos conceitos, padrões e regulamentos de segurança, inclusive planos de contingência adotados pelo Bacen, à luz das melhores práticas internacionais e das experiências de organismos equivalentes de outros países.

### 39 - PARTES RELACIONADAS

De acordo com a NIC 24 – Divulgação de Partes Relacionadas, o Bacen possui as seguintes instituições que se caracterizam como tal:

#### 39.1. Governo Federal

O Bacen é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Fazenda - MF e integrante do Sistema Financeiro Nacional - SFN e, como tal, está sujeito às diretrizes do CMN, órgão deliberativo máximo do SFN, a quem cabe estabelecer as diretrizes gerais das políticas monetária, cambial e creditícia, regular o

funcionamento e a fiscalização das instituições financeiras e disciplinar os instrumentos de política monetária e cambial. Ao CMN cabe aprovar os balanços e o sistema de contabilidade do Bacen.

O Presidente e Diretores do Bacen não possuem mandato fixo, sendo indicados pelo Presidente da República e aprovados pelo Congresso Nacional.

O orçamento de despesas de manutenção do Bacen é aprovado pelo Congresso Nacional e sua execução financeira deve observar os limites estabelecidos pelo Poder Executivo.

Todas as operações entre o Bacen e o Tesouro Nacional são regidas por disposições constitucionais e legais, sendo as principais a seguir enumeradas:

**a) Depósitos à Ordem do Governo Federal:**

As disponibilidades de caixa do Governo Federal são depositadas no Bacen (Conta Única do Tesouro Nacional), possuem livre movimentação e são remuneradas pela taxa média da rentabilidade dos títulos públicos federais existentes em carteira do Bacen (nota 8), excluído o resultado da marcação a mercado. Em 2006 a rentabilidade foi de 15,07% (16,11% em 2005).

**b) Resultado do Bacen:**

O resultado positivo apurado pelo Bacen, após a constituição ou reversão de reservas, constitui obrigação do Banco para com a União, devendo ser transferido até o 10º dia útil após a aprovação das demonstrações financeiras pelo CMN. Se negativo, esse resultado constitui crédito do Banco frente à União, devendo ser pago até o 10º dia útil do ano subsequente ao da aprovação das demonstrações financeiras. Em ambas as situações, tais valores devem ser corrigidos pelos mesmos índices aplicados à conta Depósitos à Ordem do Governo Federal, até a data da efetiva transferência ou cobertura (notas 9 e 31).

**c) Repasse do Tesouro Nacional:**

O Bacen utiliza recursos repassados pelo Governo Federal para o pagamento de parte de suas despesas administrativas.

**d) Pagamento de ações judiciais:**

Os pagamentos decorrentes de ações judiciais em que a União e suas autarquias sejam parte vêm sendo centralizados, ficando o pagamento sob responsabilidade dos juízos competentes, a quem cabe requisitar autorização orçamentária e financeira, não sendo utilizados recursos do Bacen para tanto (nota 19.2).

**e) Utilização de títulos como instrumento de política monetária:**

O Bacen utiliza títulos de emissão do Tesouro Nacional para efetuar a política monetária. Todas as compras e vendas de títulos que ocorrem entre o Bacen e o Tesouro Nacional são efetuadas a preço de mercado.

**f) Prestação de serviços na colocação de títulos:**

O Bacen operacionaliza a colocação de títulos da dívida no mercado financeiro, cabendo, entretanto, ao Tesouro Nacional a definição de características, preço e prazo dos papéis colocados.

**g) Prestações de serviços de agente financeiro no exterior:**

O Bacen é responsável, na qualidade de agente do Tesouro Nacional, pela realização de pagamentos e efetivação dos registros dos compromissos externos da União, mediante a utilização de recursos das reservas internacionais, observados os aspectos de conveniência sob a ótica da política cambial.

O quadro a seguir apresenta as principais operações ocorridas no período entre o Bacen e o Governo Federal:



**RELACIONAMENTO COM O TESOIRO NACIONAL**

	<b>2006</b>	<b>2005</b>
<b>Conta Única do Tesouro Nacional</b>		
Saldo inicial	208.476.268	158.231.716
(+) remuneração	26.633.983	27.780.168
(+) depósitos	-	22.464.384
(-) saques	(10.087.749)	-
(+) transferência de resultado positivo	1.024.817	
Saldo final	226.047.319	208.476.268
<b>Títulos de emissão do Tesouro Nacional</b>		
Saldo inicial	281.393.821	306.047.865
(-) resgate líquido	(22.205.288)	(68.144.914)
(+) remuneração	40.247.352	45.271.502
(+) ajuste a valor de mercado	4.424.413	(1.780.632)
Saldo final	303.860.298	281.393.821
<b>Resultado a ser coberto pelo Tesouro Nacional</b>		
Saldo inicial	12.904.701	255.096
(+) remuneração	947.681	1.034.192
(-) coberturas	(12.953.835)	-
(+) resultado negativo a ser coberto - 1º e 2º semestres/2006	13.386.042	-
(+) resultado negativo a ser coberto - 1º semestre/2005	-	11.615.413
Saldo final	14.284.589	12.904.701
<b>Resultado a transferir ao Tesouro Nacional</b>		
Saldo inicial	1.004.461	-
(+) resultado positivo a transferir - 2º semestre/2005	-	1.004.461
(+) remuneração	20.356	-
(-) transferências	(1.024.817)	-
Saldo final	-	1.004.461
<b>Repasse do Orçamento Geral da União</b>	695.374	552.891

**39.2. Centrus**

A Centrus é uma entidade fechada de previdência privada, sem fins lucrativos, e tem como objetivo complementar os benefícios de aposentadoria e pecúlio assegurados pela previdência social pública (notas 10.2 e 21.2). O Bacen é patrocinador da Centrus e em função disso ocorreram as seguintes transações entre as entidades:

	<b>2006</b>	<b>2005</b>
<b>Crédito a receber</b>		
Saldo inicial	2.007.942	1.990.689
(+) juros	121.514	344.766
(+) devolução de contribuições	3.266	82.507
(-) recebimento	(453.349)	(410.020)
Saldo final	1.679.373	2.007.942
<b>Provisão para contribuições patronais</b>		
Saldo inicial	88.994	95.616
(+) juros	11.635	6.754
(-) pagamentos	(13.770)	(13.376)
Saldo final	86.859	88.994
<b>Reservas matemáticas a integralizar</b>		
Saldo inicial	992.946	925.627
(+) juros	100.074	67.319
Saldo final	1.093.020	992.946
<b>Pagamento de taxa de administração</b>	11.677	7.812

### **39.3. Casa da Moeda do Brasil - CMB**

A CMB é uma empresa pública federal, vinculada ao Ministério da Fazenda, e tem como atividades preponderantes a fabricação, em caráter de exclusividade, de papel-moeda e moeda metálica e a impressão de selos postais e fiscais federais.

O estatuto social da CMB, estabelece que a sua administração será exercida pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, sendo que no Conselho de Administração existe um membro indicado pelo Bacen.

Em 2006, o Bacen efetuou aquisições de cédulas e moedas que totalizaram um dispêndio de R\$294.748 (R\$283.053 em 2005).

### **39.4. Fundo de Pensão dos Empregados da Casa da Moeda do Brasil - CIFRÃO**

O Cifrão, instituído pela Casa da Moeda do Brasil, é uma entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, dotada de personalidade jurídica de direito privado, com patrimônio próprio e autonomia administrativa e financeira, tendo por objetivo primordial instituir e executar planos de benefícios de caráter previdenciário aos funcionários da CMB. Não existe nenhuma transação entre o Bacen e o Cifrão.

### **39.5. Reserva para o Desenvolvimento Institucional do Banco Central do Brasil - Redi-BC**

A Redi-BC foi criada com o objetivo de custear a execução de projetos que visem o atingimento da missão institucional do Bacen, e, também, à realização dos seus objetivos estratégicos definidos pela Diretoria Colegiada no contexto do planejamento institucional.

Em 2006, a Redi-BC desembolsou R\$21.509 (R\$53.011 em 2005) para o Bacen e o reembolsou em R\$589 (R\$463 em 2005) a título de taxa de administração.

### **39.6. Fundo de Assistência ao Pessoal - FASPE**

O Faspe é um fundo contábil criado para gerir recursos destinados à manutenção dos benefícios de saúde dos funcionários do Bacen. Foi criado pela Lei 9.650, de 27 de maio de 1998, que determina que seus recursos serão compostos por dotações orçamentárias do Bacen e contribuição mensal dos participantes, sendo as contribuições do Bacen equivalentes à receita prevista com a contribuição dos participantes. Prevê também que, na ocorrência de déficit no sistema, o Bacen poderá utilizar fonte de recursos disponível para sua cobertura.

Em 2006, o Bacen desembolsou R\$39.441 (R\$33.052 em 2005) a título de contribuição para o Faspe.

### **39.7. Diretoria e administradores**

O Bacen possui nove Diretores (incluindo o Presidente), um Secretário Executivo, um Procurador-Geral e trinta e nove Chefes de Unidades ocupam funções estratégicas. O Bacen não efetua empréstimos aos membros de sua diretoria ou aos seus servidores, e os benefícios pagos incluem salários, encargos sociais, auxílio-moradia, assistência médica e auxílio alimentação. Para os Chefes de Unidade e para os Diretores que são também funcionários da Instituição, o Bacen também é responsável pelo pagamento de aposentadoria.

Em 2006, a remuneração total (incluindo salários, benefícios e encargos) dos membros da Diretoria foi de R\$1.758 (R\$1.578 em 2005) e do Secretário Executivo, Procurador-Geral e Chefes de Unidades foi de R\$9.593 (R\$7.463 em 2005).

## **40 - OUTRAS INFORMAÇÕES**

Com o objetivo de aumentar a transparência da ação do Bacen, e dando prosseguimento ao processo de aprimoramento dos controles internos e governança corporativa, no período foram criadas três novas unidades em sua estrutura organizacional, com as seguintes funções:

- a) Ouvidoria – com a função de receber e responder às reclamações contra a Instituição, o setor tem a responsabilidade de cobrar respostas rápidas à sociedade;
- b) Corregedoria-geral – com a função de receber e analisar representações e denúncias relacionadas à atuação e conduta dos servidores do Bacen, apurando eventuais responsabilidades;
- c) Departamento de Segurança - com a função de garantir a integridade física das pessoas, do patrimônio e dos valores do Bacen, o novo departamento vai trabalhar no sentido de antecipar possíveis riscos ao patrimônio e ao desempenho das funções da Instituição.

#### 41 - LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL – INFORMAÇÕES EXIGIDAS

##### a) Impacto e o custo fiscal das operações - Lei de Responsabilidade Fiscal, § 2º do art. 7º:

O parágrafo único do art. 8º da Lei 4.595/64, com a redação dada pelo Decreto-Lei 2.376/87, prevê que “os resultados obtidos pelo Banco Central, consideradas as receitas e despesas de todas as suas operações, serão, a partir de 1º de janeiro de 1988, apurados pelo regime de competência e transferidos para o Tesouro Nacional, após compensados eventuais prejuízos de exercícios anteriores”.

Esse dispositivo foi parcialmente alterado pela Lei de Responsabilidade Fiscal:

“Art 7º O resultado positivo do Banco Central, apurado após a constituição ou reversão de reservas, constitui receita do Tesouro Nacional e será transferido até o décimo dia útil subsequente à aprovação dos balanços semestrais.

§ 1º O resultado negativo constituirá obrigação do Tesouro para com o Banco Central e será consignado em dotação específica no orçamento.”

De acordo com o inciso II do art. 2º da Medida Provisória 2.179-36, esse resultado negativo deverá ser objeto de pagamento até o 10º dia útil do exercício subsequente ao da aprovação do balanço pelo CMN.

Assim, temos que:

- I - o resultado do Bacen considera as receitas e despesas de todas as suas operações;
- II - os resultados positivos são transferidos como receitas e os negativos são cobertos como despesas do Tesouro Nacional;
- III - tais resultados são contemplados no Orçamento Fiscal à conta do Tesouro Nacional.

O Banco apresentou superávit de R\$413.589 no 3º trimestre e déficit de R\$1.056.681 no 4º trimestre, totalizando um resultado negativo de R\$643.092 no semestre, que, após a realização de reservas, será coberto pelo Tesouro Nacional até o 10º dia útil do exercício subsequente à sua aprovação pelo CMN. Em conformidade com o § 5º do art. 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal, no prazo de noventa dias após o encerramento do semestre, o Banco Central apresentará, em reunião conjunta das comissões temáticas pertinentes do Congresso Nacional (entre as quais a Comissão de Assuntos Econômicos, a de Finanças e Tributação e a de Orçamentos Públicos), avaliação do cumprimento dos objetivos e metas das políticas monetária, creditícia e cambial, evidenciando o impacto e o custo fiscal de suas operações e os resultados demonstrados nos balanços.

##### b) Custo da remuneração das disponibilidades do Tesouro Nacional - Lei de Responsabilidade Fiscal, § 3º do art. 7º:

O custo correspondente à remuneração dos depósitos do Tesouro Nacional atingiu, no 3º trimestre de 2006, o montante de R\$5.866.766 e no 4º trimestre R\$6.505.723 (R\$12.372.489 no semestre).

##### 7º: c) Custo da manutenção das reservas cambiais - Lei de Responsabilidade Fiscal, § 3º do art. 7º:

O custo da manutenção das reservas cambiais é calculado pela diferença entre a taxa de rentabilidade das reservas internacionais e a taxa média de captação apurada pelo Bacen.

	Reservas Internacionais		Custo de Captação	Custo de Manutenção das Reservas Internacionais	
	Saldo Médio (R\$ mil)	Rentabilidade (%)		(%)	(R\$ mil)
3º Trimestre	149.566.858	2,04	2,48	(0,44)	(658.094)
4º Trimestre	172.808.507	(0,21)	2,24	(2,45)	(4.233.808)
Total do Semestre	-	-	-	-	(4.891.902)

No 4º trimestre, com um saldo médio diário de R\$172.808.507, as reservas internacionais apresentaram rentabilidade negativa de 0,21%, já considerando a variação negativa frente ao Real ocorrida nas principais moedas no período. Excluído o custo de captação desta Autarquia, de 2,24%, o resultado líquido das reservas foi negativo em 2,45% (R\$4.233.808).

**d) Rentabilidade da carteira de títulos, destacando os de emissão da União - Lei de Responsabilidade Fiscal, § 3º do art. 7º:**

	<u>Receitas</u>	<u>Despesas</u>	<u>Resultado</u>
<b>3º Trimestre</b>	<b>11.041.919</b>	<b>(1.313.939)</b>	<b>9.727.980</b>
Títulos da União	10.931.612	(992.181)	9.939.431
Títulos de Emissão Própria	110.307	(321.758)	(211.451)
<b>4º Trimestre</b>	<b>10.092.659</b>	<b>(544.928)</b>	<b>9.547.731</b>
Títulos da União	10.019.046	(475.321)	9.543.725
Títulos de Emissão Própria	73.613	(69.607)	4.006
<b>Total do Semestre</b>	<b>21.134.578</b>	<b>(1.858.867)</b>	<b>19.275.711</b>

No 4º trimestre, o resultado positivo é, em grande parte, explicado pelos seguintes fatores:

I - títulos da União – o resultado das operações com os títulos da União foi positivo em R\$9.543.725, em virtude, principalmente, de juros;

II - títulos de emissão própria – o resultado líquido com títulos de emissão própria foi positivo em R\$4.006 e decorreu dos juros e da correção cambial.

Presidente: Henrique de Campos Meirelles

Diretores: Afonso Sant'Anna Bevilaqua, Alexandre Antonio Tombini, Antonio Gustavo Matos do Vale, Mário Magalhães Carvalho Mesquita, Paulo Sérgio Cavalheiro, Paulo Vieira da Cunha, Rodrigo Telles da Rocha Azevedo.

Chefe do Departamento de Contabilidade e Execução Financeira: Jefferson Moreira

Contador – CRC-DF 7.333

**Observação:**

As Notas Explicativas foram republicadas, uma vez que o valor do resultado do 1º semestre de 2006 foi divulgado incorretamente na Nota 31 – Resultado no Período.

## **Parecer dos auditores independentes**

Ao  
Presidente e aos Diretores do  
Banco Central do Brasil  
Brasília – DF

- 1 Examinamos os balanços patrimoniais do Banco Central do Brasil (“Bacen”) elaborados em 31 de dezembro de 2006 e 2005, e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras, com base no resultado de nossos exames.
- 2 Nossos exames foram executados de acordo com as normas internacionais de auditoria bem como em observância das normas de auditoria aplicáveis no Brasil. Essas normas requerem que o planejamento e a execução de nossos exames sejam suficientes para fornecer uma segurança razoável quanto a inexistência de erros materiais nas demonstrações financeiras. Nossos exames compreenderam a aplicação de testes, com base em amostras, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações divulgados nas demonstrações financeiras. Nossos exames incluíram ainda a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em seu conjunto.
- 3 Conforme discutido na Nota Explicativa nº 2, as demonstrações financeiras mencionadas no parágrafo 1 foram elaboradas em observância das normas emanadas pelo Conselho Monetário Nacional, que determinaram que o Bacen adotasse as Normas Internacionais de Informações Financeiras (“NIIF’s”) como padrão contábil.
- 4 Em 2005, o Bacen implementou um novo sistema de gerenciamento de ações judiciais, o qual é utilizado para apuração da provisão para contingências, cujo critério está descrito na Nota Explicativa nº 21.1. Durante o exercício de 2006, foram realizadas revisões e ajustes no sistema, com o propósito de estabilizar a base de dados e garantir consistência no tratamento dado a essas ações judiciais. Nossos exames, no entanto, revelaram a existência de um volume significativo de informações inconsistentes, o que impossibilitou a avaliação da adequação da provisão para contingências, cujo saldo em 31 de dezembro de 2006 é de R\$ 1.148 milhões (R\$ 1.017 milhões em 2005).
- 5 Conforme divulgado na Nota Explicativa nº 3.6.2, o Bacen é responsável pelo pagamento das aposentadorias aos servidores aposentados a partir de 1991, na forma de um plano de benefícios definidos, para aqueles que não participam do plano de previdência da Centrus. Essa obrigação tem sido liquidada em bases mensais a partir da dotação orçamentária prevista no Orçamento Administrativo. Adicionalmente, conforme divulgado na mesma nota explicativa, o Bacen oferece um plano de assistência médica a todos os seus servidores ativos, aposentados, pensionistas e seus dependentes. O Bacen não contabilizou o passivo

atuarial relacionado aos referidos benefícios em 31 de dezembro de 2006 e 2005, em descumprimento às Normas Internacionais de Informações Financeiras (“NIIF’s”), especificamente em relação a Norma Internacional de Contabilidade (“NIC”) 19 – *Benefícios para Empregados*.

- 6 Em nossa opinião, exceto pelos eventuais efeitos do assunto mencionado no parágrafo 4 e pela não aplicação da NIC 19 mencionada no parágrafo 5, as demonstrações financeiras representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes a posição patrimonial do Bacen em 31 de dezembro de 2006 e 2005, e os resultados de suas operações e dos seus fluxos de caixa, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as Normas Internacionais de Informações Financeiras (“NIIF’s”).
- 7 Nossos exames foram executados com o propósito de formar uma opinião a respeito das demonstrações financeiras do Bacen, consideradas em seu conjunto. As informações suplementares incluídas na Demonstração do Resultado e na Nota Explicativa nº 41, não são peças requeridas pelo padrão contábil adotado pelo Bacen, mas estão sendo apresentadas com o objetivo de fornecer esclarecimentos adicionais ao leitor dessas demonstrações financeiras e em cumprimento a Lei de Responsabilidade Fiscal, respectivamente. Essas informações suplementares estiveram sujeitas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos no parágrafo 2 acima, e em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas em todos os aspectos materiais em relação às demonstrações financeiras consideradas em seu conjunto.

28 de fevereiro de 2007



KPMG Auditores Independentes  
CRC SP014428/O-6-F-DF

Ricardo Anhesini Souza  
Contador CRC-SP 152233/O-6 S-DF